

JAZIGO  
dos BISPOS  
de AVEIRO

artigo do Dr. Costa Candal  
**TOLEDO**  
uma lenda na bela-feia cidade

**E**M Espanha nenhuma cidade chegou a superar o esplendor de Toledo, nas armas, na literatura, na política, na religião, nas artes e mesmo nas indústrias. Foi teatro dos mais relembrados acontecimentos históricos e cenário onde brilhou todo o apogeu da Renascença. A excelsa cidade foi o lugar escolhido pelos monarcas, godos, árabes e cristãos.

Tem a honra de haver sido berço de homens que enaltecem a Espanha, santos, reis, heróis, artistas, literatos e historiadores, guardando as cinzas de muitos deles e os restos mortais de mais de quarenta bispos, arcebispos e cardeais e de um sem número de dignidades e personagens célebres. Efectivamente, desde a transferência da corte para Madrid, a história da imperial Toledo ficou envolta na glória do ocaso; porém, nas ruelas estreitas, que fazem lembrar ainda as Kasbah das cidades árabes e da nossa Alfama, nos milenários monumentos e nas vetustas e altivas portas e muralhas, palpitará eternamente, através dos séculos, a recordação da grandeza de Espanha!

Hoje é um lugar preferido do turismo internacional que, por vezes em torrentes, a percorre diariamente com interesse, curiosidade e devoção,

como um extraordinário museu. Para nós, é, além de tudo, uma bela-feia cidade adormecida!

... Fora das muralhas existe, junto da cidade, um pequeno monumento, a igreja del Cristo de La Vega, onde, em tempos remotos, séc. IV, foi construída uma ermida dedicada a Santa Leocádia e que no séc. VII foi transformada num templo sumptuoso. Ali se realizou o maior número dos célebres concílios toledanos. Esta igreja, presentemente, apenas tem de antigo uma ábside mudejar e de curioso a existência, por cima do altar-mor, dum Cristo pregado na cruz, de madeira pintada, com

cabelos verdadeiros e o braço direito pendente, a que está ligada uma lenda curiosa.

Em referência a esta mesma igreja há uma lenda que conta ter aparecido, no ano 660, Santa Leocádia a Santo Ildefonso, diante do Rei, dos nobres e da Corte, por causa da defesa que o santo fizera a respeito da imaculada pureza da Virgem Maria. Tema idêntico aparece esculpido várias vezes nos monumentos religiosos de Toledo, nomeadamente na Catedral, sendo o tema emblemático desta, a entrega, feita pela Virgem Maria, dum casula a Santo Ildefonso. A lenda da igreja de La Vega refere que Cristo, interrogado e implorado por uma rapariga a quem o namorado rejeitara após uma longa ausência e promessa de casamento, feita diante da imagem, teria estendido o braço direito, para atestar que os jovens namorados se haviam comprometido, sob juramento, a seus pés. Foi essa lenda que inspirara a Zorilha a bela composição intitulada «A buen juez, mejor

Continua na página 9

**FOI ASSIM QUE EU A VI!**

**E**LA não é como outra qualquer! Talvez uns se escandalizem com a juventude desataviada do seu rosto; talvez outros a deformem nos tons vivos das cores fortes tornando bonitinha a sua face de mulher heróica; e talvez ainda haja quem recalcitre contra a serenidade do seu olhar acutilante, intruso! Mas ELA foi, é, e está a ser diferente das outras!

Entre um enovelado denso de preto e azul, sobre um fundo inundado de luz, seu rosto aparece-nos num clarão de verde de esperança — confluência do azul da terra com um doirado raio celeste!

Rosto sereno mas grave, com uma extrema simplicidade de linhas a marcarem os contornos decididos duma fisionomia inconfundível, ELA olha-nos com seus olhos duros a entranharem-se-nos pela alma dentro...

Mistura de terra e céu, conjugação do humano com o divino, ELA é uma santa a quem deram o nome de Joana, que foi Princesa de Portugal e é Rainha de Aveiro.

— «Foi assim que eu a vi...» —, disse-nos Gaspar Albino, naquela tarde em que no-la mostrou fresca, acabadinha de pintar.

E ele chamou-lhe «A Minha Santa Joana»!

Entre sombras, o amarelo impôs-se ao azul e aparece-nos em verde esperança... O céu que desce à terra e surge na face de alguém que se vem a chamar santo. E o santo, interior, sereno, sério, sempre presente, vencendo as distâncias, olha-nos, e acompanha-nos sempre jovem desprezando o tempo. O santo não passa!

«A Minha Santa Joana»!... Mas não será esta a Santa Joana?

Gaspar Albino viu-a assim na admirável tela que nos acaba de pintar. Nós assim a vimos também na pintura cuja fotografia reproduzimos ao lado. E assim certamente a vão ver os nossos leitores na Exposição de Gaspar Albino, a abrir no próximo dia 22 do corrente, no salão nobre do Teatro Aveirense.

**N**UMA reunião há pouco efectuada no Paço Episcopal, o nosso Venerando Prelado cometeu aos Consultores Diocesanos o encargo de promoverem, no cemitério central da cidade, a construção de um jazigo para sepultura dos Bispos de Aveiro.

Aqueles sacerdotes, que são os colaboradores mais directos da acção episcopal do Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, aceitaram a honrosa incumbência e constituíram seus delegados, para este efeito, os srs. Padres Dr. João Pedro de Abreu Freire, António Dias de Almeida e Manuel Caetano Fidalgo, que poderão, se assim o entenderem e for necessário, chamar a si outros elementos, mesmo leigos.

Ao publicar esta notícia, nós queremos desde já chamar para ela a atenção de toda a nossa querida Diocese de Aveiro. E estamos certos de que vai criar-se um movimento de simpatia e de ajuda, de modo a levar a bom termo, tão depressa quanto possível, o louvável empreendimento.

Como se sabe, o primeiro Bispo da Diocese restaurada, D. João Evangelista de Lima Vidal, falecido há três anos, está ainda sepultado numa campa de empréstimo, por gentileza e bondade de seu parente sr. Manuel de Figueiredo Prat. E', pois, necessário construir o jazigo que receba os restos mortais do preclaro e sempre saudoso Arcebispo e que sirva amanhã para todos os seus sucessores.

Numa Diocese onde tudo faltava, tem sido preciso fazer tudo. E' preciso também agora preparar a digna sepultura dos seus Bispos.

E esta iniciativa, pelo que envolve de saudade, de gratidão e de respeito, ganhará depressa, estamos certos, o apoio e a colaboração de todos nós, — de todos os aveirenses.

Eis aqui o primeiro apelo. Entendeu o nosso Venerando Prelado, e bem, que não deveria passar mais tempo sobre a morte do seu egrégio antecessor. Lançada a ideia por esta forma, ela será recebida na própria alma da Igreja Aveirense. A Igreja Aveirense, a renascer cada dia, já mesmo a estuar de vida nova, não pode esquecer os seus mortos, sobretudo aquele que, a golpes de generosidade e audácia, a fez ressurgir das cinzas, e depois lhe deu o coração todo — até o coração lhe parar no peito.

Óleo de GASPAR ALBINO



No salão nobre do Teatro Aveirense, a partir do próximo dia 22 do corrente, Gaspar Albino expõe diversos trabalhos de pintura e desenho. Estamos certos de que, já reconhecido o talento deste jovem artista, a exposição virá e constituirá mais um êxito nas manifestações culturais da nossa cidade.

neste  
número

- ▶ Jazigo dos Bispos de Aveiro
- ▶ Toledo — pelo Dr. Costa Candal
- ▶ Queremos assinantes! E onde estarão os leitores?
- ▶ Semana de Formação Missionária
- ▶ Aveiro — Terras da Nossa Terra — Desportos



## Semana de Formação Missionária na cidade de Aveiro

CONFORME anunciámos, começa amanhã, nesta cidade, a **Semana de Formação Missionária**, com o sentido de despertar nos católicos a sua responsabilidade perante os problemas de carácter missionário. A iniciativa, comum a todo o país, merece o maior interesse e a mais dedicada colaboração.

**Dia 15** — Na Missa das 18,30 horas, na igreja da Vera Cruz, abertura solene com homilia sobre os objectivos da Semana de Formação Missionária. A intenção deste dia será «A Igreja no Ultramar Português».

Durante toda a semana, Missa na mesma igreja, com as seguintes intenções:

**Dia 16** — Guiné e Cabo Verde;

**Dia 17** — S. Tomé e Príncipe e Angola;

**Dia 18** — Moçambique;

**Dia 19** — Índia Portuguesa;

**Dia 20** — Macau;

**Dia 21** — Timor.

As homilias estarão a cargo, respectivamente, dos revs. Padre Manuel António Fernandes, Padre João Paulo da Graça Ramos, Dr. João Pedro de Abreu Freire, Mons. Anibal Marques Ramos, Padre Manuel da Silva Simão, Padre Messias da Rocha Hipólito e Padre Arménio Alves da Costa.

No sábado, dia 21, às 21 horas, abertura da **Exposição Missionária**, no salão da junta Diocesana da Acção Católica, à Rua de Coim-

bra, com uma palestra do sr. Dr. Fernando Garcia sobre «A responsabilidade missionária dos leigos perante o Ultramar Português» e audição de música religiosa africana. A **Exposição** é a mesma que há tempos esteve patente ao público no Palácio Foz, em Lisboa.

### Domingo, dia 22

**A' 9,30 horas** — Na igreja da Misericórdia, ORAÇÃO DE PRIMA, seguindo-se, no salão anexo, uma palestra documentada com projecções sobre as **MIS-SÕES DE MOÇAMBIQUE** e uma conferência sobre o candente **PROBLEMA DOS ALUNOS AFRICANOS** pelo rev. Padre Ernesto Domingues, S. J., ilustre Director da revista «Missões».

**A' 12 horas** — **MISSA** de encerramento, no mesmo templo, celebrada pelo Venerando Prelado da Diocese, que falará sobre **UNIDADE DA IGREJA**.

\* Durante a Semana, as reuniões habituais de todos os organismos da Acção Católica, quer do plano diocesano, quer do parochial, terão como tema de estudo a salvação do mundo no pensamento de Deus, o crescimento da Igreja no Ultramar Português, a emigração e a missão.

\* É livre a entrada para todos os actos deste programa.

### Liga Eucarística da Vera - Cruz

No domingo último, pelas 9 horas, foi comemorado o 3.º aniversário da Liga Eucarística dos Homens Católicos da Vera Cruz. Houve Missa solene dialogada por todos os presentes, tendo comparecido uma delegação da Liga Eucarística de Esigueira, com a sua bandeira.

### Um belo gesto

Num gesto de muita nobreza, o Senhor Comandante do Regimento de Infantaria 10 distribuiu, na altura do Natal, a 14 antigos combatentes pobres da Grande Guerra e a 4 viúvas um bolo rei e um sobrescrito com a importância de 100\$00.

### Professores de Religião e Moral

No passado dia 2, realizou-se no Seminário de Santa Joana Princesa um encontro de professores de Religião e Moral de todos os estabelecimentos de ensino da Diocese.

Estiveram presentes 24 professores, tendo presidido o Venerando Prelado de Aveiro, que celebrou, no início, a Santa Missa.

Os trabalhos do encontro foram orientados pelo sr. Padre Mário Duarte Sardo, discutindo-se os novos planos de orientação da

disciplina de Religião e Moral nos diversos estabelecimentos de ensino: Liceu, Escolas Técnicas e Colégios.

A reunião decorreu com o maior interesse por parte de todos os professores.

O Senhor Bispo ofereceu, no Seminário, um almoço aos participantes, tendo os trabalhos prosseguido de tarde.

Ao encerrá-los, o Ex.º Prelado manifestou o seu agrado pela maneira como tudo decorrerá, tendo marcado uma reunião de estudos para 18, 19 e 20 de Setembro.

### Revista «Signo»

Acaba de ser publicado mais um número da valiosa revista «Signo» órgão do Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro, de que é director o sr. Dr. Fernando Marques.

O presente número insere colaboração das sr.ªs D.ª Maria Ondina Leal Gomes Leite Gamelas e D.ª Albertina Valentim Oliveiros e dos srs. Dr. Querubim Guimarães, Eng. José de Bastos Xavier, Padre António de Almeida Resende, Dr. Paulo Marques, Dr. José Cerqueira de Vasconcelos, Capitão M. F. de Almeida Tavares de Carvalho e Visconde do Porto da Cruz.

### Sindicato dos Tipógrafos

O Sindicato Nacional dos Tipógrafos, Litógrafos e Oficinas Correlativas do Distrito de Aveiro transferiu a sua sede para a Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 77, 2.º andar, direito, nesta cidade.

### Movimento marítimo

Em 5, com destino a Casablanca, saiu a barra o navio-motor «São Silvestre», com 350 toneladas de madeira.

Em 6, vindo de Leixões, entrou o galeão-motor «Praia da Saúde», com 80 toneladas de cimento, e saiu, para Lisboa, a reboque do «Setúbal», o batelão «6-C».

Em 8, com destino ao Porto, em lastro, saiu o galeão-motor «Praia da Saúde».

### Serviços de Pilotagem

No decurso do ano de 1960 entraram no nosso porto 192 navios, sujeitos a pilotagem, com 92.817,46 toneladas, e saíram 186, com 92.236,41 toneladas, e a barra esteve praticável, neste mesmo lapso de tempo, 293 dias.

### Máquinas «Singer»

No «stand» das máquinas de costura Singer, nesta cidade, foi exibido na quinta-feira um filme técnico que apresentou em detalhe a nova máquina 401-plano inclinado.

### Conservatório Regional de Aveiro

Realizou-se recentemente a Assembleia Geral do Conservatório de Música, em que já estão inscritos 76 sócios, para escolha dos órgãos directivos.

Presidiu à primeira parte dos trabalhos o sr. Governador Civil, na sua qualidade de presidente da comissão organizadora. Dirigiu depois a assembleia o Presidente do Conselho Geral, sr. Dr. Alvaro Sampaio.

Para a direcção do mesmo Conselho, e como secretários, foram escolhidos os srs. Dr. Manuel da Silva Soares e Dr. Paulo Catarino. Para o Conselho Administrativo foram escolhidos os srs. Mons. Anibal Marques Ramos e Carlos Aleluia. Fazem ainda parte do Conselho os srs. Dr. Orlando de Oliveira, como presidente; Dr. Miguel Varela Rodrigues, como representante da Câmara de Aveiro; e Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, como representante da Junta Distrital.

### Frota Bacalhoeira

Os navios da frota bacalhoeira de Aveiro estão a sofrer as necessárias reparações para a safra próxima.

Muitas dezenas de marinheiros e operários trabalham diariamente a bordo dos diferentes navios ancorados na Gafanha da Cale da Vila, os quais em Abril próximo devem sair para os pesqueiros.

### «Do Restauo dos Painéis de S. Vicente de Fora»

Mais um trabalho acaba de publicar o ilustre Director do Museu de Aveiro, sr. Dr. António Manuel Gonçalves. Trata este «Do restauo dos Painéis de S. Vicente de Fora». Com esta nota queremos apenas noticiá-lo e desde já felicitar o seu autor, prometendo a referência que merece.

# Sociedade

### ANIVERSÁRIOS

Hoje — Jorge de Oliveira Biscaia, filho da sr.ª D. Sera Biscaia.

Amanhã — D. Celeste da Silva Resende Vidal; e D. Maria Leocádia Magalhães Lima Mascarenhas, viúva do Desembargador Evaristo Mascarenhas.

Dia 16 — Maria da Saudade Tavares de Sá, filha do sr. Raul Seixas; Maria do Carmo Soares Pinto, filha do sr. Abílio João Pinto; José Joaquim Restani Moreira, filho do sr. Major José Moreira; e Padre Manuel Carvalho e Silva.

Dia 17 — D. Crisanta Soares Rodrigues; D. Maria Eugénia Celedão Correia; D. Maria Assunção Leite Costa, esposa do sr. Comendador Adelino Dias da Costa; D. Esmeralda Martins; Maria Preciosa Azevedo Alves Novo, filha do sr. Augusto Alves Novo Júnior; e Padre António Resende.

Dia 18 — D. Maria do Carmo Paula Santos, esposa do sr. Capitão Luís Paula Santos; Gisela Maria Gonçalves dos Anjos, filha do sr. Amílcar Rodrigues dos Anjos; Mário Duarte da Silva Moutela, filho do sr. João António Moutela; e José Nunes de Moraes Gamelas.

Dia 19 — D. Maria José de Lemos Manuel (Atalaya); e Maria José, filha do sr. Artur Cunha.

Dia 20 — D. Maria Manuela Domingues Maia Ferreira, esposa do sr. Dr. António Alberto Maia Ferreira; D. Maria José da Silva Calhau, esposa do sr. Agostinho Maia e Silva; Alvaro Henriques de Almeida, filho do sr. Delmiro Henriques de Almeida; António da Silva Martins; e António Maria Duarte Vieira Gamelas.

### NASCIMENTOS

No dia 4 do corrente, no Hospital desta cidade, deu à luz o seu primeiro filho a sr.ª D. Zenaida da Conceição Mortágua Velho Soares, esposa do sr. Amadeu Vinagre da Maia Soares.

A criancinha vai ser baptizada com o nome de Amadeu.

— Na Clínica dos Oliveais, em Coimbra, no passado dia 31 de Dezembro, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Alcina Gomes Vieira Nabais Conde, esposa do falecido Oficial da Aeronáutica António José Nabais Conde. A criança vai ser dada o nome de António José.

— Pelo nascimento de seu quinto filho, está em festa o lar da sr.ª D. Domicília Fernanda da Silva Legos Homem de Melo e do sr. Dr. Manuel José Homem de Melo (Ageda), ilustre Deputado da Nação e Director de «Soberania do Povo».

A criancinha nasceu em Lisboa, em 2 de Janeiro, dia em que fazia anos o falecido Conde de Ageda.

### BAPTIZADOS

Com o nome de Maria Isabel, o Senhor Bispo de Aveiro baptizou no dia 6, na Catedral, o nona filha da sr.ª D. Maria Helena Féris Cunha de Magalhães e Meneses e do sr. Eng. José de Magalhães e Meneses (Villas Boas), sendo padrinhos a sr.ª D. Maria Delfina Afonso e Cunha e o sr. Dr. Jorge de Fonseca Jorge, Delegado do I. N. T. P. em Aveiro.

O sr. Eng. Villas Boas e esposa ofereceram depois uma festa familiar, em sua casa, a alguns convidados, e qual decorreu em ambiente de muita cordialidade e alegria.

— Na igreja da Vera Cruz, foi baptizada, no dia 1, a segunda filha da sr.ª D. Maria Judite Rosete Maia e do sr. Elio Marques da Maia.

— No dia 3 do corrente, na igreja de Frossos, foram baptizadas as filhinas gémeas da sr.ª D. Maria dos Anjos Neves Sequeira e do sr. Arménio Vieira Nunes Sequeira, funcionário do Liceu Nacional de Aveiro.

Uma recebeu o nome de Maria Filomena e foram seus padrinhos a sr.ª D. Maria Filomena Guimarães Oliveira e o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, antigo Governador Civil de Avei-

ro. A outra chama-se Maria Lúcia, sendo seus padrinhos a sr.ª D. Alexandrina Pimentel Pereira e o sr. Arménio Soares de Pinho, funcionário do Banco Ultramarino nesta cidade e Presidente da Junta de Freguesia de Frossos.

### CASAMENTOS

Com a maior solenidade e a assistência de numerosos e distintos convidados, realizou-se no dia 7, na igreja de Valongo do Vouga, primorosamente adornada para o efeito, o casamento da sr.ª D. Maria Teresa Vidal Xavier, filha da sr.ª D. Dulce Vidal Xavier e do sr. Eng. José de Bastos Xavier, com o sr. Artur Augusto Soares Baptista de Melo Freitas, filho da sr.ª D. Maria Irene Soares Baptista de Melo Freitas e do sr. Artur de Melo Freitas.

Foram padrinhos: pela noiva, sua mãe e seu tio, sr. António de Bastos Xavier; pelo noivo, seus tios, sr.ª D. Maria Ermelinda de Melo Freitas e sr. Joaquim Soares de Sousa Baptista.

Em casa dos pais da noiva, em Arrancada do Vouga, foi depois servido um «copo de água» a todos os ilustres convidados, decorrendo a festa em ambiente de rara distinção.

Os noivos, a quem foram oferecidas valiosíssimas prendas, seguiram em viagem de núpcias para a Inglaterra.

— No dia 2 do corrente, realizou-se, na Basílica de Fátima, o casamento da professora sr.ª D. Maria Helena Vidal dos Santos Crespo, filha da sr.ª D. Belmira Varela de Brito Vidal Crespo e do sr. Américo Faustino dos Santos Crespo, 2.º Oficial de Finanças, com o sr. José Gonçalves de Almeida Marques, professor em Aveiro, filho da sr.ª D. Ester Gonçalves de Almeida Marques e do sr. Dr. Mário Lusitano de Almeida Marques, médico em Vizeu.

Foi celebrante o rev. Padre Manuel António Fernandes. Serviram de padrinhos: pela noiva, seus tios, sr.ª D. Elvira Lemos de Quadros e Crespo e sr. Augusto Faustino dos Santos Crespo; e, pelo noivo, seus tios, sr.ª D. Maria S. Ponces de Carvalho e sr. António Ponces de Carvalho.

### PÁROCO DE SILVA ESCURA

Encontra-se doente o sr. Padre José Joaquim Tavares, Pároco de Silva Escura e Arcipreste de Sever do Vouga. Fazemos votos pelas suas melhoras.

### DR. SOARES MACHADO

Não tem passado bem de saúde o distinto médico aveirense e nosso querido amigo sr. Dr. Alberto Soares Machado, a quem sinceramente desejamos rápidas melhoras.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	A L A
Domingo . . .	CALADO
Segunda-feira . . .	AVEIRENSE
Terça-feira . . .	SAUDE
Quarta-feira . . .	OUNDINOT
Quinta-feira . . .	MOURA
Sexta-feira . . .	CENTRAL

### Pereira da Silva

No concurso «Os melhores contos de Natal», organização do «Diário de Lisboa», Armando Pereira da Silva foi distinguido recentemente com a honrosíssima atribuição do primeiro prémio.

Por tal motivo, um grupo de amigos quis homenageá-lo, no passado dia 7 do corrente, com um jantar de convivência.





## Abertura

do desde quase há duas épocas; a modalidade de basquetebol viu três, as três equipas da cidade, apuradas para o Campeonato Nacional da II Divisão; e viu, ainda, o conveniente arranjo de mais um recinto desportivo para a prática dum desporto chamado pobre. Nada mau, não haja dúvidas, mas para começar! Pois quem dera que esta abertura fosse o prelúdio dum grande «scherzo» final: Aveiro com um representante no Campeonato maior do futebol nacional; Aveiro com um Pavilhão onde decentemente se pudessem praticar todos os outros desportos.



**A** CABOU o Campeonato Regional da I Divisão. E de novo, pela quarta vez consecutiva, sob a orientação técnica de José Nogueira, o Clube do Galitos conquistou o ambicionado título distrital, após uma luta este ano valorizada pela presença competidora do Beira Mar, novo agora na modalidade, mas que, apesar disso, conseguiu um honrosíssimo segundo lugar. Daqui saudamos os atletas das duas equipas e os seus competentes técnicos, pelos triunfos alcançados. E queremos hoje aqui assinalar, neste final de campeonato, embora sucintamente, o interesse que o basquetebol ganhou, pelo menos junto do público da cidade, com a luta travada entre os dois

Desporto da nossa cidade entrou com o pé direito no novo ano de 6r: a equipa de futebol conseguiu um resultado oficial que vinha sendo desejado

## NOVO RECINTO desportivo

O sr. Presidente da Câmara de Aveiro, a pedido dos srs. Dr. Lúcio Lemos e António Leopoldo, respectivamente técnico e presidente da secção de Basquetebol do Beira Mar, decidiu, na sessão camarária do passado dia 6, proceder a um conveniente arranjo e à electrificação do recinto de basquetebol existente no topo norte do campo de futebol do Estádio Mário Duarte.

Não podemos deixar de exaltar aqui o dinamismo entusiasta dos dirigentes responsáveis pelo basquetebol beiramarense e ainda a compreensão e o apoio do sr. Dr. Alberto Souto. Pela sua colaboração, irá a cidade ser provida de mais um recinto desportivo, cuja necessidade se vinha sentindo desde há muito, pois o Beira Mar via-se obrigado a deslocar a sua equipa de basquetebol a Esgueira, a São Jacinto e até a Coimbra para poder realizar ali os indispensáveis treinos, já que só uma vez por semana ele podia utilizar o Rique do Parque.

clubes citadinos. E assinala-se também a maneira bem desportiva como a luta se travou, e isto tanto da parte do público como dos atletas. Houve cenas de belo desportivismo, que muito nobilitam uns e outros. Em terceiro lugar classificou-se o Esgueira, que, sentindo a falta de Valente, agora a jogar no Benfica, merece um aceno de simpatia pelo entusiasmo posto na luta e que ficou bem evidenciado no último desafio disputado em Ilhavo.

Os resultados dos desafios da última jornada foram os seguintes: Sangalhos 44 — Sanjoanense 30; Illiabum 36 — Esgueira 37; Cucujães 21 — Beira Mar 31; Galitos 58 — Esgueira 31. A classificação ficou assim estabelecida: Galitos 34 pontos; Beira Mar 32; Esgueira 24; Sangalhos 24; Sanjoanense 22; Illiabum 18 e Cucujães 13. O Galitos foi o que menos bolas sofreu (293), e o Beira Mar foi o que mais bolas marcou (480).

★ *Malícia, que foi cotado jogador da Académica de Coimbra, é o novo orientador técnico da A. D. Ovarense, com vista à fase que vai seguir-se do Nacional da III Divisão.*



- ★ *Em Espinho, foi prestada, no passado dia 7, uma vibrante homenagem às atletas de voleibol do Sporting de Espinho, campeãs nacionais de 1960.*
- ★ *O Sangalhos foi convidado a participar com a sua equipa de ciclismo na Volta à Andaluzia. Deverão deslocar-se a Espanha Alves Barbosa, Antonino Baptista, António Cateia e Fernando Henriques da Silva.*
- ★ *A Federação já elaborou o calendário dos jogos do Campeonato Nacional da II Divisão de Basquetebol. O Beira Mar e o Galitos ficaram agrupados na série A.*
- ★ *Hoje à noite, no Palácio de Desportos do Porto, a equipa feminina do Sporting de Espinho defronta o Stade Français no jogo da 1.ª mão para o torneio das campeãs europeias de voleibol.*
- ★ *O Sporting de Espinho é o novo campeão distrital de futebol. Com o Arrifanense, o Agueda e a Ovarense, irá participar agora no Campeonato Nacional da III Divisão. O Cesarense baixa à II Divisão Distrital e o Vista-Alegre terá de efectuar os jogos de passagem.*
- ★ *Por despacho da Federação Portuguesa de Futebol, o Campeonato Nacional da II Divisão será interrompido amanhã, a fim de que fiquem acertadas as provas do calendário da I Divisão com as da II.*
- ★ *Raimundo, o veloz extremo que todos recordamos, actuou nos dois últimos desafios que a turma de honra do Salgueiros disputou para o Campeonato Nacional da I Divisão.*
- ★ *Com a «reserva» do Beira Mar, treina, amanhã, no Estádio Mário Duarte, a selecção de juniores de futebol de Aveiro, estando incluído nela o jovem desportista beiramarense Gamelas.*
- ★ *Vão efectuar-se em 22 e 29 do corrente, os jogos Aveiro-Braga entre as suas respectivas selecções distritais de juniores.*

# FUTEBOL

**F**INALMENTE, no dia 1 do corrente, o Beira Mar conseguiu — ele que em jogos particulares nos tem oferecido algumas goleadas sensacionais — ultrapassar a barreira... dos três golos!

E os cinco golos foram conquistados por mérito próprio. O Gil Vicente foi um adversário de jogo aberto mas esclarecido, que se bateu muitas vezes com brío e sempre com desportivismo. Tanto que, aos 36 e 37 minutos da segunda parte, teve à vista o ponto de honra. Duas felizes intervenções de Violas proibiram-no.

E houve ainda golos perdidos. Aos 10 m. iniciais, Correia, em tarde duma quase impecável exibição em passes, desmarcações e no seu já consagrado engodo pela baliza, atirou à trave, no canto esquerdo superior, e logo depois Calisto, em lance que partiu de Amândio, perdeu um golo feito, voltando, logo após três minutos, a picar um remate, cujo centro, a matar, viera da direita, de Garcia, a passe de Amândio.

E no penúltimo minuto, com o guarda-redes batido, Miguel, depois de a bola lhe ter sido devolvida pelo poste, teve dois remates defendidos de cabeça por Faneco sobre o risco fatal.

Marcarem: aos 28 m., Correia, da esquerda, centrou, Garcia demorou o remate puxando a bola até à linha de cabeceira. Quando o golo se julgava perdido, o mesmo jogador, por um ângulo incrível, meteu a bola. Esta tabelou na face interior do poste esquerdo e... entrou!; aos 42 m., Correia visou o ângulo superior esquerdo e... 2-0; Garcia logo em seguida

até que enfim!

CONTINUA NA PÁGINA SEIS

## até quando?

O jogo do Beira Mar em Torres rodeou-se de muita expectativa pois podia ser decisivo num dia em que todos os grandes tinham saídas perigosas. Ainda para mais, havia para nós a história da goleada do ano passado e do empate traiçoeiro desta época. O Beira Mar trouxe porém do Campo das Covas mais um ponto. Mas trouxe ou deixou?! Ora aqui está um problema interessante para os críticos de café... Porque, diga-se, o problema é deveras difícil de resolver. O Beira Mar foi sempre o primeiro a marcar e a jogar melhor. E para cúmulo, a bola do empate final foi socada por Violas, indo cair aos pés de Bezerra. O que mais importa, porém, é que o Beira Mar somou mais um ponto, embora, em relação ao «leader», tivesse perdido dois... Isto, claro, no cálculo dos mais optimistas! Numa saída perigosíssima ao Campo das Covas, onde o Torreense ainda não perdeu

CONTINUA NA PÁGINA SEIS

## Aníbal tala ao



**A**NÍBAL, «goleiro» que parece colado aos postes mas que acaba por agarrar a «pela» no momento decisivo, mais eficaz do que espectacular, veio do Brasil para exhibir-se num posto onde brilharam, a grande altura, Azevedo e Carlos Gomes. Que mais não houvesse, isto era o suficiente para despertar a mais justificada curiosidade à volta do seu valor de desportista.

Foi o que nos sucedeu a nós. Em vésperas de mais uma época de futebol, falávamos, em plena tarde de sol, estendidos na areia da praia, de novos reforços, de aquisições, de todos os segredinhos de mais um campeonato. Aníbal não podia faltar. E foi então que soubemos que o novo guarda-redes do Sporting era português, quase aqui da nossa cidade, Luso-brasileiro, seu pai era ali de Mourisca do Vouga, ao pé de Agueda. E quando, um dia destes, tivemos a feliz oportunidade de falar com ele, não deixámos de extrair, da amena conversa, algumas palavras que julgámos de mais interesse para os nossos leitores e que registassem, nas páginas do nosso jornal, a ascendência para nós honrosa do consagrado desportista, pois tem sido sempre campeão nos diversos clubes que já representou.

Aníbal, que é um admirável conversador de ideias esclarecidas e palavra fluente, prontificou-se a este ligeiro «bate-papo».

— Sempre desejei jogar em Portugal. Augusto Costa chegou-me a convidar para vir para o Belemenses.

Acabei, e com muito agrado meu, por vir para o Sporting. Meu pai era sportinguista e levava a vida a falar-me dos seus ídolos, principalmente dos célebres «violinos».

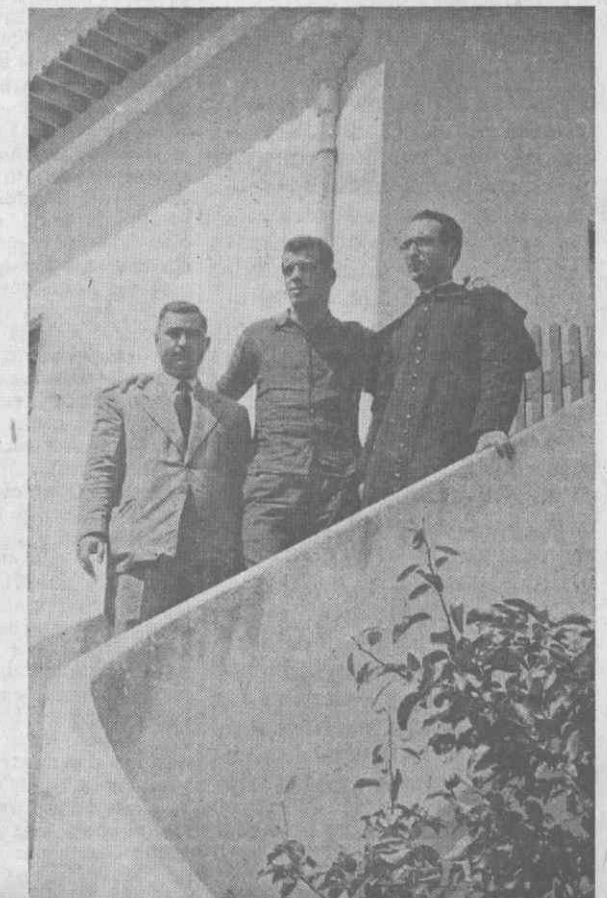
Falámos, depois, do intercâmbio dos jogadores estrangeiros e «oriundos», e Aníbal não hesitou: — É uma necessidade para todo o futebol que queira progredir. A ciência não conhece compartimentos estanques... E o futebol também tem a sua ciência!

Veja, por exemplo, o Brasil. O Brasil dá jogadores a meio mundo, mas noventa e nove por cento dos seus clubes tem jogadores estrangeiros. Só o Corinthians tem por hábito não usar nenhuns e, presentemente, o Vasco da Gama também não possui algum.

Aníbal estabeleceu-nos com clareza as diferenças e

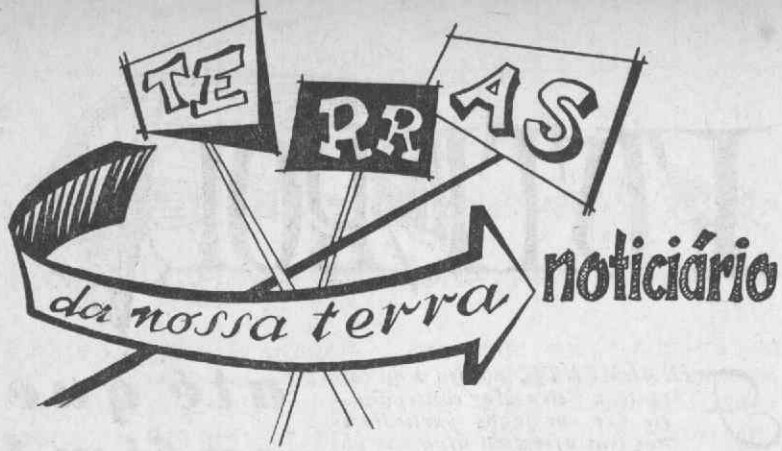
Aníbal afirmou há meses para a «Bola»: — «Esta é a minha grande ambição actual: defender a terra de meu pai, fazendo tudo para chegar um dia a envergar a camisola das quinas».

Aníbal sente o sangue português que tras nas veias. Gosta de vir à «sua» terra. Ei-lo aqui em Aveiro a confraternizar com seu primo, o rev. Padre António Correia Martins, e com seu tio, sr. Diamantino Leitão, quando veio à Europa como «goleiro» do grande Flamengo.



convívio...





forma bem positiva, tendo-se em vista esclarecer os membros da comunidade sobre o sentido familiar e eclesial da missa dominical.

A conclusão da santa missa, em cada freguesia, resultou em autêntica manifestação de vida religiosa: era impressionante o espectáculo oferecido pelo povo que enchia o templo, cantava e dialogava a Santa Missa e nela participava pela sagrada comunhão. A vivência da missa dominical — objectivo quase exclusivo destas jornadas apostólicas — redundava sempre em verdadeira revalorização do acto central do culto divino, em muitas regiões do País lamentavelmente caído em pura rotina.

Era sempre no meio de geral contentamento e inequívocas provas de gratidão que o Venerando Prelado se despedia dos seus diocesanos para recomençar idêntica tarefa noutra paróquia.

— Amanhã, às 15,30 horas, com a chegada do Senhor Bispo, principiam os trabalhos da Santa Missão na freguesia de Ois da Ribeira.

## ECOS

Encontra-se já electrificados os lugares de Rendo, da freguesia de Vale Maior, e Gavião e Bostorenga, de Ribeira de Fráguas.

★ A Câmara Municipal de Ilhavo mandou colocar placas de mármore com os nomes das ruas em todas as artérias da vila, medida que tem sido muito elogiada pela população.

★ A Junta Autónoma de Estradas adjudicou a Alexandre Tavares Coutinho, por 975 contos, a empreitada de pavimentação e trabalhos acessórios da da E. N. 235, entre Anadia e Luso.

★ Vítima de um acidente de viação, faleceu em Ilhavo o capitão do lugre bacalhoeiro «Inácio Cunha», sr. Manuel da Silva (o Lavado).

★ Realiza-se amanhã, no lugar de Taboeira, um Cortejo de Pastorinhas, para obras de reparação das capelas de Santa Maria Madalena e S. Pedro.

★ O primeiro prémio do sorteio em favor do Centro Paroquial de Ilhavo coube ao n.º 1230, adquirido pela sr.ª Maria da Silva Pereira.

★ Vai abrir brevemente na Murtosa uma filial do Banco Borges e Irmão.

★ Na Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais realizou-se um concurso para a arrematação da obra de protecção da margem da Ria de Aveiro junto à Pousada do Moranzel. O custo dos trabalhos estava orçado em cerca de 400 contos e compareceu um único concorrente, que foi no entanto excluído por deficiência de documentação.

★ Realizou-se no domingo, na freguesia do Monte, a festa em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem.

★ O benemérito sr. Albano Marques de Almeida enviou do Brasil para o Hospital de Aveiro a quantia de 22.600\$00, manifestando assim, mais uma vez, a sua generosidade.

★ Com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo, tomou posse, no dia 26 de Dezembro, a primeira Junta de Freguesia da Gafanha do Carmo. Foi um dia grande de festa para aquela terra.

## J.O.C.F. DA MURTOSA BODAS DE PRATA

Murtosa, 8 — Em 22 de Dezembro de 1935 foi fundada nesta freguesia a Juventude Operária Católica Feminina, que conta hoje 57 elementos. Dentro de breve tempo as suas fileiras aumentavam consideravelmente, tendo até esta data passado por elas cerca de 500 raparigas.

Sob a assistência dos revs. Párcos, tem exercido notável acção educativa no meio social desta terra, valorizando a juventude feminina no campo espiritual, social e até económico. As raparigas que neste organismo tiveram a felicidade de ingressar puderam assim dele colher os mais saborosos frutos e os mais salutares princípios de educação. Foi portanto de regozijo muito justificado e de grande entusiasmo a comemoração que acaba de realizar-se pelos seus 25 anos de existência. As celebrações começaram no dia 22 de Dezembro último com uma Missa na igreja matriz e vários actos de beneficência executados pelas suas associadas. Nos dias 6 e 7 do corrente realizaram-se reuniões no salão paroquial, tendo falado às associadas os srs. Padres Albano Pimentel e João Paulo Ramos.

Hoje houve Missa celebrada por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo da Diocese, com ofertório solene. Realizou-se depois uma sessão solene no Teatro da Murtosa, sob a presidência do Venerando Prelado e com a assistência das entidades oficiais do concelho. Discursaram o sr. Reitor da Murtosa e as jocistas Celeste das Flores da Silva, 1.ª presidente deste organismo, Celina Sousa Henriques, actual presidente, e a presi-

★ Foi concedida, pelo Ministério da Justiça, a participação de 3.000 contos para a construção do novo tribunal da comarca de Anadia.

★ Acaba de ser adquirido pela Câmara Municipal de Estarreja um terreno, no Agro, destinado à construção de um novo edifício escolar. A velha Escola Conde de Ferreira recebeu benéficas no valor de 70 contos.

★ Os murtosenses residentes na cidade de Newark enviaram um valioso donativo ao Patronato do Bunheiro.

★ Para Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Estarreja foi eleito o sr. Dr. Serafim Gabriel Soares da Graça.

## Eixo

Eixo, 10 — No dia de Ano Novo completou a Banda Eixense 33 anos de existência.

Desde a sua apresentação, era costume, todos os anos, percorrer as principais ruas da vila, dando as Boas-Festas aos seus conterrâneos.

Este ano, porém, não o fez, o que toda a gente lamentou.

— Realizou-se, no pretérito domingo, na capela da Sr.ª da Graça, a festa em louvor do Apóstolo S. Tomé, constando de missa solene, sermão e procissão, tendo vindo pregar o rev. Missionário Fr. Peres da Rocha. À tarde houve a tradicional arrematação dos pés de porco.

— No lugar da Horta faleceu o sr. Tobias Lopes, de 77 anos, casado, lavrador e antigo capataz da Fabrica da Vista Alegre.

— Não tem passado bem de saúde o sr. António Bastos, digno Chefe da nossa Estação Telegrafo-Postal.

— Depois de alguns meses de retemperamento da sua saúde, regressou à Venezuela o sr. Viriato Nunes de Carvalho e Silva, a quem desejamos boa viagem e felicidades.

— A fim de homenagear a inesquecível memória de seu saudoso marido, o benemérito José Fernandes Mascarenhas, a sr.ª D. Olga Salgado Mascarenhas, ausente no Rio de Janeiro, mais uma vez, pelo Ano Novo, mandou fazer distribuição de um lanche pelas crianças das escolas desta localidade, missão de que devotadamente se desempenhou sua sobrinha, sr.ª D. Ernestina Mascarenhas Abreu. — C.

dente nacional da J. O. C. F.. Encerrou a sessão o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes.

À tarde realizou-se uma romagem ao cemitério municipal, às campas de todas as jocistas falecidas. Às 16 horas encerraram-se as festas na igreja paroquial.

Para perpetuar este notável acontecimento, a J. O. C. F. publicou um jornal especial, suplemento do «Correio do Vouga», em que se encerra detalhadamente toda a actividade deste organismo. — Lagutrop.

## Avança

Com a presença de elevado número de sócios, realizou-se, no passado domingo, a Assembleia Geral da A. A. A.. Depois de discutido o relatório de contas e esboçadas, sumariamente, as iniciativas levadas a efeito pela direcção cessante, procedeu-se à eleição dos novos corpos gerentes, que ficaram assim constituídos:

Dirrecção — Dr.ª Adelaide Maria da S. Matos, P.e José Manuel Fernandes, Mário Ferraz de Liz, Manuel Avernilde Valente, Moisés da S. e Santos, Manuel dos S. e Matos e Armando Tavares Correia.

Assembleia Geral — Armando da Silva Vigário, António Pedro da F. Reis e João Carlos da Fonseca.

Conselho Fiscal — António Fidalgo, Arlindo da Silva Vigário e Manuel A. Teixeira.

## Trabalhos Pastorais na região de Agueda

A semelhança do que se fez durante o período de inverno do ano de 1959, com notável êxito, desde os princípios de Novembro do ano findo vão decorrendo pelas regiões de Agueda os trabalhos missionários que o Prelado da Diocese promoveu e acompanha de perto.

Com a vigília do Natal, encerrou-se a primeira fase do plano estabelecido, para recomençar em meados do mês corrente e terminar em fins de Fevereiro.

Até ao Natal, foram atingidas seis paróquias do arceprelado de Agueda, em semanas seguidas, sendo apreciáveis os resultados colhidos por esta experiência pastoral.

O Prelado da Diocese de Aveiro foi coadjuvado por nove missionários do clero diocesano e sacerdotes dominicanos.

Criaram-se 16 centros de pregação nos lugares mais populosos, tornando-se assim acessível a palavra de Deus ao maior número possível de fiéis. A concorrência destes foi sempre numerosa; regiões havia onde nunca chegara a evangelização em moldes tão eficazes.

Além da proclamação da palavra divina, multiplicaram-se, em toda a parte, reuniões de pais de família, de jovens de ambos os sexos e de crianças, atingindo o número de 130 as reuniões realizadas, nas quais eram tratados os problemas vitais da educação familiar, da preparação para o casamento, da vida paroquial e outros. Estes trabalhos específicos foram dirigidos não só pelos missionários mas ainda por cinco dirigentes diocesanos da Acção Católica, generosos colaboradores na acção pastoral do Bispo de Aveiro.

Foram visitadas 17 escolas primárias, tanto pelos pregadores como pelo Prelado, sempre acolhidos pelos professores com manifestações de carinho e de compreensão. Estas visitas tinham por objectivo a preparação dos alunos para a recepção do sacramento do Crisma. Foram ministradas 56 lições de catecismo. Ao mesmo tempo, os missionários visitaram todos os doentes dos diversos lugares das paróquias, não se poupando a sacrifícios.

Registraram-se perto de 6.000 comunhões e foi ministrado o sacramento da confirmação a 720 pessoas.

Em cada paróquia, a semana da missão era preparada antecedentemente com o curso de catequistas orientado pelo sr. Padre José Martins Belinquete e pela Irmã Isabel de Jesus, do Patronato de Travassô.

Em cada tarde, era o povo ensaiado para a recitação de salmos e cânticos em ordem à

celebração bíblico-litúrgica, formosa e edificante cerimónia realizada na noite de cada sábado como preparação da missa dominical.

O tema central da pregação feita em cada paróquia consistia na doutrina acerca da santificação do dia do Senhor. Nestes trabalhos pastorais o Prelado da Diocese fazia sentir a importância suma do respeito sagrado pelo Domingo.

Em volta do tema central eram encarados todos os aspectos doutrinais, quer relativos à vida familiar, quer à vida paroquial e social, de

## Desabou o edifício escolar do Monte

Murtosa, 4 — No dia 28, cerca das 11,30 horas, abateu o tecto do edifício escolar da freguesia do Monte, desta vila, obrigando a desmoronar-se também as suas paredes, ficando apenas de pé as paredes do lado norte e do lado poente. Todo o recheio do edifício ficou completamente inutilizado. Esta escola, com duas salas de aula, é a única da freguesia do Monte, e foi mandada construir há cerca de 33 anos pelos srs. Prof. Alípio da Silva Portugal e António Joaquim da Cruz Vaz e doada ao Estado. Nela têm funcionado sempre as duas salas de aulas, com ambos os sexos. Pelos materiais resultantes da ruína se verifica que o seu travessamento se encontrava apodrecido, não resistindo ao pesado inverno, principalmente chuvoso, que tem assolado esta região. Felizmente que estamos em férias do Natal; o que não seria, terrível ideia esta, atendendo à hora em que se verificou o desabamento, se as salas de aula estivessem em funcionamento!... Que grande catástrofe se não teria registado!

O concelho da Murtosa luta com falta de edifícios escolares para satisfazer as necessidades da população escolar, que tem crescido muito sensivelmente, pelo que surge assim mais um problema que vem agravar a situação escolar do concelho. Uma lição se deve colher, se esta deve ser bem pesada e cuidadosa e urgentemente estudada, que é verificar e observar, com olhos de ver e não de ânimo leve ou com negligência, o estado em que se encontram os demais edifícios escolares deste concelho, em grande parte já velhos e que requerem reparações urgentes, pois não devemos esquecer nunca que estamos numa região muito húmida. Se devemos olhar para o prejuízo material, não menor deve ser o nosso cuidado, atendendo, que sob os tectos dos edifícios escolares vivem durante várias horas do dia dezenas de crianças acompanhadas dos seus professores, e isto é de principal importância. Arrepiamo-nos o facto acontecido, ao lembrar a tragédia em que estaríamos mergulhados se o desabamento fosse durante o período lectivo. O edifício escolar da Murtosa, com 8 salas de aula em funcionamento e cerca de 400 crianças, está velho e ruinoso, feio e anti-higiénico, e não há maneira de ser substituído nem reparado, embora haja quem diga, sem perceber nada de engenharia, que está muito bom, apenas feio por dentro e por fora. Já verificaram a sua solidéz, o seu vigamento e tudo o mais que é necessário? Não seja o caso da maçã muito bonita por fora, mas podre por dentro! O exemplo do edifício escolar do Monte deve pôr-nos

álerta. É preciso pensar seriamente no estado do edifício escolar da freguesia da Murtosa, situado na Praça do Marechal Gomes da Costa. As 400 crianças e agentes do ensino que lá vivem durante várias horas do dia exigem esse cuidado e atenção. Não estejamos à espera da última hora. Depois será tarde e perigoso. Evitemos o mal enquanto é tempo. — Lagutrop.

## FORAM ENCERRADAS AS ESCOLAS DA MURTOSA

Murtosa, 8 — Estiveram nesta vila dois técnicos da Direcção Geral dos Edifícios Nacionais do Centro, para observarem o estado em que se encontra o edifício escolar da Murtosa. Verificando que ele é verdadeiramente ruinoso, consideraram-no inapto para o funcionamento das aulas. Por tal motivo, foi encerrado, estando agora a Câmara Municipal a adquirir salas dispersas por vários pontos da freguesia a fim de instalar as escolas que ali funcionavam.

Verifica-se assim que a derrocada da Escola do Monte foi um alarme. E ainda bem que se procuram evitar novos e maiores desastres. — Lagutrop.

## Salreu

Salreu, 11 — No dia 26 de Dezembro, em Adou de Cima, faleceu, com 83 anos, Maria Marques Abranches, viúva. Era avó do estimado assinante do «Correio do Vouga» sr. Manuel Marques Figueira, da Agra. — No dia 1 deste mês, na Breja, Manuel M. R. Neves, de 71 anos, casado com Ana Augusta Marques. — No dia 5, no Hospital Visconde de Salreu, com 79 anos, Joaquim Marques, casado com Maria Rosa Rodrigues, da Carapinheira. — No dia 7, na Agra, com 82 anos, Ana Maria Rodrigues, viúva de Firmino Marques Barbeiro. Era avó do catequista Carlos Alberto. — No dia 7, no Ribeiro da Ladeira, com 43 anos, Maria da Conceição Marques Figueiredo, solteira, filha de João Dias de Figueiredo e de Maria Marques da Fonseca. Era irmã do estimado assinante do «Correio do Vouga», António Maria Dias de Figueiredo, de Adou de Cima.

— No dia 6 deste mês, na capela da Senhora do Monte, houve uma reunião com o párcos para resolver assuntos relativos às obras da dita capela.

— No dia 8, às missas da capela da Senhora do Monte, foi proclamada a nova comissão encarregada de prover aos encargos das capelarias da mesma capela. — C.



# Paróquia da Glória Bispo de Aveiro NOVOS SACERDOTES

## Homenagem ao Pároco cessante

Como estava anunciado, foi no dia 31 de Dezembro que o rev. Padre José Maria Carlos se despediu da freguesia da Glória e dos seus paroquianos, promovendo-lhe estes, em preito de gratidão, uma significativa homenagem.

Reuniu-se na Sé, às 12.30 horas, um numeroso grupo de pessoas, representantes da Acção Católica e de outras obras paroquiais. Estiveram também presentes bastantes sacerdotes da cidade.

Durante a Santa Missa, que foi celebrada pelo Pároco cessante, proferiu uma eloquente alocução o rev. Padre João Paulo da Graça Ramos e houve ofertório solene. Neste tomaram parte os srs. Reitor do Seminário e Pároco da Vera Cruz, as Florinhas do Vouga e diversos elementos destacados da vida católica da paróquia.

No final, o sr. Padre José Maria Carlos agradeceu a homenagem, dizendo que deixava a freguesia com a consciência absolutamente tranquila, porque fizera, durante vinte anos, pelo bem das almas, tudo quanto lhe fora possível. E quis também afirmar a satisfação que sentia por ser substituído pelo rev. Padre Messias da Rocha Hipólito, cujas qualidades e virtudes pôs em realce.

Dai a pouco, na sacristia, recebeu os cumprimentos dos presentes, falando, em nome de todos os paroquianos, o Presidente da Junta Diocesana da Acção Católica, sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, cujas palavras serviram para acentuar a dedicação e o zelo que o sr. Padre José Maria Carlos sempre consagrara à paróquia. Foi-lhe oferecido o 1.º volume da edição monumental da «Bíblia Ilustrada», ricamente encadernado, juntamente com todos os fascículos até agora publicados.

## Entrada do novo Pároco

Foi em ambiente de muita solenidade e com a igreja da Sé absolutamente repleta de fiéis que o novo

Pároco, sr. Padre Messias da Rocha Hipólito, tomou posse solene, na tarde do passado domingo, dia 8.

A cerimónia começou com a alocução do nosso Venerando Prelado. Sua Ex.ª Rev.ª recordou, em primeiro lugar, a festa da Sagrada Família, que nesse dia se celebrava, e explanou depois pontos de doutrina a respeito da paróquia, para desejar, finalmente, que naquela freguesia a vida cristã e católica fosse cada vez mais intensa e a todos envolvesse nos laços fecundos da unidade e da caridade.

Terminada a alocução, o novo Pároco recebeu a estola das mãos de Mons. Vigário Geral e foi depois ao sacrário e ao baptistério, dirigindo, logo em seguida, a palavra aos seus queridos paroquianos. Como Pastor, estava ao serviço de todos e a todos saudava no amor de Cristo: os crentes e os descrentes, os grandes e os pequenos, os pobres e os ricos, os que trabalham, os que padecem, os que sofrem. A todos — disse — desejava visitar em suas próprias casas, logo que possível. Antes de terminar, agradeceu a prova de confiança que o seu Bispo lhe dera, nomeando-o para aquele cargo, e endereçou também especiais saudações aos sacerdotes.

Seguiu-se a Santa Missa, celebrada pelo sr. Padre Missas Hipólito, na qual comungaram muitas pessoas.

No final, na sacristia, recebeu cumprimentos, todos lhe afirmando o seu firme propósito de com ele colaborar para o engrandecimento espiritual da paróquia.

## Indultos Pontifícios

E' neste mês de Janeiro que se devem tomar os Indultos Pontifícios.

Os que se tomaram em 1960 valem até 31 do corrente mês de Janeiro.

Devem tomar-se da taxa devida, de harmonia com o rendimento que a família tem. O sumário especial de abstinência é um só para toda a família.

O sumário geral é um para cada pessoa da família, incluindo os filhos, desde que tenham já o uso da razão.

## Sufrágios por alma do Senhor Arcebispo

Mais uma vez recordámos, com os sufrágios da Santa Igreja, a bela alma do primeiro Bispo da Diocese restaurada, D. João Evangelista de Lima Vidal, falecido há três anos. Foi no dia 9 que nos reunimos na Sé, a rezar por ele, sob a presidência do actual Prelado. O Seminário, que o saudoso Arcebispo construiu e amou entranhadamente, esteve presente com os seus superiores e os seus alunos. E estiveram também presentes alguns outros sacerdotes, representantes de todas as comunidades religiosas

da cidade e numerosos fiéis.

No solene Pontifical de Requiem, o Senhor Bispo foi acolitado pelos revs. Consultores Diocesanos Manuel António Fernandes, Dr. João Pedro de Abreu Freire e Manuel da Silva Simão e Padres Valdemar Alves da Costa e António Augusto de Oliveira, dirigindo as cerimónias o Consultor António Dias de Almeida.

Após a Santa Missa, saíu uma procissão litúrgica ao cemitério central, onde, junto da campa de D. João Evangelista, foram cantados os responsos próprios.

Conforme noticiámos, o Senhor Bispo tomou parte em Lisboa, durante esta semana, nos trabalhos da reunião anual do Espiscopado Português. Antes de regressar a Aveiro, Sua Ex.ª Rev.ª tratou de diversos assuntos de interesse para a Diocese.

— Hoje, às 15 horas, desloca-se a Calvão para receber as ofertas do arciprestado de Anadia destinadas ao novo Seminário.

— Amanhã, domingo, celebra a Santa Missa na capela de Casal de Alvaro, na freguesia de Espinhel, e estará presente na inauguração da nova residência paroquial de Canelas.

— Na segunda-feira, assiste, em Travassô, à festa dos Santos Mártires.

— Na terça-feira, dia 17, preside, no Paço Episcopal, à reunião da comissão diocesana das comemorações condestabrianas, das quais esperamos publicar, no próximo número, o programa definitivo.

## DIOCESSE DE AVEIRO

*D. Domingos d'Apresentação Fernandes, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Aveiro.*

Considerando os lamentáveis acontecimentos que ultimamente se têm dado no lugar de Mamodeiro, da freguesia de N. Senhora de Fátima, com desácatos à disciplina eclesiástica, em particular no que diz respeito a funerais de católicos que acintosamente foram transformados em funerais civis;

Considerando principal promotor e responsável destes actos de indisciplina UNIVERSINO DE CARVALHO, residente no lugar citado de Mamodeiro, que inclusivamente se atreveu a tocar ou mandar tocar o sino da capela para anunciar enterros civis;

Considerando que incorreu em censura pelo mesmo delito HILARIO LOPES DA FONSECA também do lugar de Mamodeiro, os quais, apesar de avisados, não se emendaram, antes continuaram a fomentar a indisciplina;

NÃO PODENDO a Autoridade Eclesiástica tolerar por mais tempo tais abusos, gravemente prejudiciais aos fiéis do dito lugar de Mamodeiro;

USANDO da faculdade que Nos concede o Direito, lançamos o interdito pessoal, a Nós reservado, sobre os citados Universino de Carvalho e Hilário Lopes da Fonseca, com todas as consequências e penas descritas no Cãnon 2275 e respectivos parágrafos, esperando em Deus que sirva de exemplo para os fiéis e de remédio para os atingidos.

Dado em Aveiro, aos 9 de Janeiro de 1961.

† Domingos d'Apresentação, Bispo de Aveiro

A nossa Diocese tem mais dois sacerdotes desde o dia 1 de Janeiro: Mário Ferreira Bacalhau e Mário de Oliveira Nunes. Foi na freguesia da Palhaça que o Veneran-



Padre Mário Ferreira Bacalhau

do Prelado os ordenou, na presença de uma enorme multidão, que enchia por completo a nova e vasta igreja ainda em construção. Esteve em festa o coração do Pastor. Pode dizer-se que esteve em festa a Diocese inteira. Dois sacerdotes apenas, quando seriam precisos ao menos dez em cada ano! Mas é já uma esperança, que deve agradecer-se ao Senhor, ao mesmo tempo que se pede a graça de muitas e santas vocações, de muitos padres que sejam a presença viva do Evangelho no meio do povo.

Na sua alocução inicial, o Senhor Bispo referiu-se precisamente a este grave problema da falta de clero e disse que sobre todos pesava o dever sagrado de uma colaboração cada vez mais dedicada para o ajudar a resolver.

A assembleia seguiu atentamente o desenrolar das belas cerimónias do Pontifical, orientada pelo sr. Padre João Paulo Ramos.

Mons. Júlio Rebimbas, Vigário Geral da Diocese, e Mons. Aníbal Ramos, Reitor do Seminário de Santa Joana, acolitaram o Ex.ª Prelado, estando também presentes numerosos sacerdotes de Aveiro e das freguesias vizinhas da Palhaça, todos irmanados no mesmo júbilo.

Terminadas as cerimónias, que foram dirigidas pelo rev. Padre António Dias de Almeida, o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes voltou a dirigir a sua veemente e apostólica palavra aos fiéis, fazendo votos ardentes para que do seio de todas as terras bairradinas surgissem, em cada ano mais numerosos, novos obreiros para os trabalhos da messe do Senhor.

O sr. Padre Mário Ferreira Bacalhau é natural da freguesia da Palhaça, onde nasceu a 9 de Abril de 1936, filho da sr.ª D. Ma-

riana Ferreira e do sr. Manuel Francisco Bacalhau. Frequentou os Seminários de Aveiro e dos Olivais, concluindo o curso teológico no último ano lectivo. Encontra-se já colocado como professor e prefeito no Seminário de Calvão.

★

O sr. Padre Mário de Oliveira Nunes nasceu na freguesia do Troviscal em 28 de Outubro de 1937, sendo seus pais a sr.ª D. Maria do Céu Oliveira e o sr. Silvério Nunes. Entrou no Seminário de Santa Joana em 1947 e também concluiu os estudos teológicos no último ano lectivo, no Seminário dos Olivais. O nosso Venerando Prelado nomeou-o coadjutor da freguesia de Calvão.

«Correio do Vouga» dirige as mais cordeais e amigáveis saudações a estes novos sacerdotes, fazendo votos para que o seu apostolado seja verdadeiramente fecundo em proveito das almas.



Padre Mário de Oliveira Nunes

Conforme anunciámos, recebeu também a sagrada ordem do diaconado o seminarista Virgílio Resende, de Vagos, que frequenta o último ano do curso teológico nos Olivais.

★

Os dois sacerdotes celebraram as suas festas de Missa Nova, respectivamente na Palhaça e no Troviscal, no dia 6, sendo envolvidos em manifestações de apreço e de carinho pelo povo das suas terras.

## Irmandade de Mamodeiro

A Mesa da Irmandade de Nossa Senhora da Anunciação e Almas, do lugar de Mamodeiro, da freguesia de Nossa Senhora de Fátima, foi dissolvida pelo nosso Ex.ª Prelado, em virtude de haver cometido actos de indisciplina desobedecendo à autoridade eclesiástica.

Vai ser nomeada uma Comissão Administrativa, presidida pelo rev. Pároco, para superintender no governo daquela Irmandade.



# Encaminham-se os Profetantes para Nossa Senhora?

A revista protestante-luterana «Una Sancta», da Alemanha, publicou há tempos o artigo que a seguir transcrevemos. Ele já deu a volta ao mundo, traduzido em muitas línguas, nas páginas de jornais e revistas de vários matizes. E tem impressionado todos quantos o lêem.

Pelo desassombro do que no artigo se afirma, pela oportunidade do que nele se proclama, pelo apelo à unidade, nesta hora trágica, que nos vem através da palavra do Santo Padre, eis aqui um tema para meditação de todos os cristãos e mesmo de muitos católicos.

O culto da Virgem Maria, que remonta à primeira era do cristianismo e que até nossos dias nunca foi interrompido na Igreja Católica, recebeu um impulso formidável em consequência das aparições de Lourdes (1858) e de Fátima (1917). Estas aparições tiveram uma repercussão mundial, chegando a sua influência ao apogeu no Ano Mariano proclamado pelo Papa Pio XII. Em Lourdes, em Fátima e noutros santuários marianos, uma crítica imparcial depara com factos sobrenaturais, que estão em conexão íntima com a Virgem Maria, quer por suas aparições, quer por graças miraculosas pedidas e obtidas por sua intercessão. Tais factos desafiam toda a explicação natural.

Nós sabemos, ou pelo menos temos obrigação disso, que as curas de Lourdes e de Fátima são examinadas com um rigor científico por médicos, nem todos católicos. Sabemos também que a Igreja Católica deixa passar um espaço considerável de tempo antes de declarar uma cura «miraculosa». Até hoje, 1.200 curas que se deram em Lourdes foram reconhecidas «cientificamente inexplicáveis» pelos médicos; a Igreja Católica porém apenas declarou «miraculosas» 44, porque julgou estas acima dos limites que algum dia a ciência possa atingir. No decurso de 30 anos passaram por Lourdes 11.000 médicos. Todos eles, fosse qual fosse a sua religião ou opinião filosófica, tiveram entrada livre no «bureau des constatations». Em um ano apenas, passaram por Lourdes 800 médicos de todos os países do mundo, e puderam tomar parte no exame dos factos tidos como miraculosos. Se portanto um facto é declarado miraculoso, temos sob o ponto de vista teológico a maior garantia de certeza.

Qual é o sentido da projecção profunda destes casos miraculosos no plano salvífico de Deus? Parece que Deus, com tais acontecimentos, quer responder de forma misteriosa e inesperada à incredulidade moderna. Como pederá um incrédulo, ao ter conhecimento de tais factos, ficar, de boa fé, contumaz na sua incredulidade? E nós outros, cristãos evangélicos, poderemos, com preconceitos, alhear-nos destas coisas, sem as exami-

nar seriamente? Semelhante procedimento não seria uma desgraça para nós e não incorreríamos numa terrível responsabilidade? Tem, acaso, um cristão o direito de ignorar estes factos, só pelo motivo de se passarem na Igreja Católica e não na sua comunidade religiosa? Não deveriam tais factos levar-nos, antes, a colocar de novo a Mãe de Deus na Igreja Evangélica?

Se Maria fala ao Mundo por meio de aparições, tal não se pode dar senão por permissão de Deus. Não estaria aqui um erro fatal no caso de nós fecharmos os ouvidos e não lhe darmos atenção? Podemos nós, cristãos evangélicos da Alemanha, continuar a opor-lhe a recusa ou a indiferença? Devemos deixar que o poder das trevas os faça desaparecer no golfo do esquecimento, ou, pelo contrário, vamos abrir o nosso coração a esta luz poderosa, acesa por Deus para nossa salvação?... Não são todos estes acontecimentos uma prova certa do lugar extremamente importante que Maria, nos nossos dias, é chamada a desempenhar em nosso proveito?

Esta questão merece evidentemente ser examinada. Não deve ser rejeitada, «a priori», com preconceitos e sem um exame sério, unicamente porque isto se passa na Igreja Católica. Semelhante procedimento seria uma desgraça para nós

e para o mundo inteiro... Pesa sobre nós uma grande responsabilidade. Temos o dever de examinar estas coisas. Não nos é permitido passar à frente rodeando-as de silêncio.

Hoje em dia, em tal e tal nação, está em causa a própria existência do cristianismo. Seria o cúmulo de irresponsabilidade, ignorar a voz de Deus que por Maria fala ao mundo e sermos levados a isso, unicamente porque nos faz ouvir a Sua voz por meio da Igreja Católica.

Seja como for, não nos é permitido calar por mais tempo estas coisas. Temos de as ver sem preconceitos, a fundo, sem demoras, porque a catástrofe está iminente e pode acontecer que, rejeitando ou ignorando a mensagem de Deus por Maria, recusemos a mão que nos oferece a única possibilidade de salvação.

E' pois um dever imperioso para os chefes da Igreja Luterana e para as outras comunidades cristãs, examinar estes factos e tomar posição a seu respeito com toda a objectividade. Tanto mais que a Mãe de Deus não foi expulsa da Igreja por Lutero e os demais autores da Reforma, mas somente depois da Guerra dos Trinta Anos e na época dos filósofos livre-pensadores, nos meados do século XVIII. Ao matar o culto da Virgem nos corações evangélicos, deles fizeram desaparecer os sentimentos mais delicados da piedade cristã.

Quando Maria cantou o «Magnificat», declarou ela que até ao fim dos tempos todas as gerações A haviam de proclamar bem-aventurada. Vemos como esta profecia se cumpre na Igreja Católica e mais intensamente do que nunca em nossos desgraçados tempos, enquanto na Igreja Evangélica caiu em tal olvido, que dificilmente se encontra algum vestígio. Não nos impõem tais realidades o dever de considerar estes factos e deles tirar as consequências que daí advêm?

## DESSPORTOS até que entim!

aumentou para 3-0; aos 15 e 20 m. da segunda parte Calisto e Garcia fizeram cada um o seu golo, mas ambos tirados a papel químico: bola recebida no meio do terreno, progressão rápida, defesa batida, e o remate partiu vitorioso.

**Jogaram:** Beira Mar — Violas, Louceiro e Jurado; Amândio, Liberal e Marçal; Miguel, Laranjeira, Calisto, Garcia e Correia. Gil Vicente: Armando (Alfredo); Antunes e Faneco; Candrio, Sampetro e Ferreira; Manuelzinho, José Carlos, Fernando Mendonça, Vieira e Silvio.

**Árbitro:** Eduardo Neves, de Viseu.

## até quando?

este ano, o Beira Mar também não perdeu e não saiu donde estava. E isto já é muito.

**Marcaram:** aos 35 m. Calisto, após uma troca de passes com Garcia; aos 69 m., Mateus aproveitando uma hesitação da defesa beiramarrense, empatou; aos 86 m., no seguimento dum livre, Marçal marca de novo, para logo no minuto seguinte Bezerra empatar nova e definitivamente, pois faltavam três minutos para acabar.

**Jogaram:** Beira Mar — Violas, Louceiro e Jurado; Amândio, Liberal e Marçal; Miguel, Laranjeira, Calisto, Garcia e Paulino. Torreense — Varatojo, Abílio e Luís; Carlos António, Humberto e José da Costa; Narciso, Saldanha, Herminio, Mateus e Bezerra. **Árbitro:** o sr. José Pinheiro de Abreu, de Lisboa.

## Agradecimento

Rosa da Apresentação Gamelas Dinis

Seu marido, filha, pais e sogra vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de qualquer modo, participaram na sua dor e às quais, por falta ou insuficiência de endereço, não foi possível fazê-lo directamente.

Para todos, aqui fica o testemunho da sua eterna gratidão.  
Manuel de Oliveira Dinis  
Maria Teresa Gamelas Dinis  
Maria da Apresentação Gamelas dos Santos  
Luís Lopes dos Santos  
Maria Teresa de Oliveira

## AVEIRO



### Festa de S. Gonçalinho

Realizam-se amanhã e na segunda-feira os tradicionais festejos em honra de S. Gonçalinho, no bairro piscatório da Beira-Mar.

A Missa solene, amanhã, será às 11 horas, com sermão, desempenhando a parte coral a «Capela» da Banda Amizade.

A tarde, no arraial popular, apresenta-se a Banda Severense, que também se exhibe à noite, juntamente com a nossa Banda Amizade.

Na segunda-feira, além de outros números, haverá a exibição do Grupo Coreográfico Tricenas de Aveiro.



Pelas 13 horas do passado domingo, seiu o Cortejo das Pastorinhas da Capela da Senhora das Febres para a de S. Gonçalinho, onde foram leiloadas as ofertas.

### Vida Escolar

Recomeçaram, na segunda-feira última, os trabalhos da Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro.

As aulas da nova época, no Seminário de Santa Joana Princesa, tiveram início na quarta-feira.

Também já estão em pleno funcionamento as aulas no Externato de S. Tomás de Aquino, nesta cidade.

### «Arquivo do Distrito de Aveiro»

Acaba de ser publicado o número de Janeiro, Fevereiro e Março de 1960 da valiosíssima revista «Arquivo do Distrito de Aveiro».

Os srs. Drs. António Gomes da Rocha Madaíl e José Pereira Tavares apresentam, neste número, com oportunos comentários, o texto e a tradução do poema «Antimoria» e de alguns epigramas do grande humanista aveirense Aires Barbosa.

### Director Escolar

Ocorreu no dia 4 o primeiro aniversário da posse do sr. Prof. Boaventura Pereira de Melo no cargo de Director do Distrito Escolar de Aveiro.

Recordando a data, os seus adjuntos, srs. Profs. José Francisco Lavado Corujo e José Veríssimo Alves Moreira, bem como os funcionários da

Direcção Escolar, apresentaram-lhe cumprimentos, no gabinete de trabalho. Em nome de todos, usou da palavra o sr. Prof. Lavado Corujo, que pôs em relevo as qualidades do Director Escolar e o espírito de colaboração com que uns e outro têm desempenhado as suas funções.

O sr. Prof. Pereira de Melo agradeceu e afirmou a todos a sua amizade e confiança.

### Armazém Estrela Santos

O Armazém Estrela Santos comemora no próximo dia 29 o 25.º aniversário da sua fundação nesta cidade. Desde já felicitamos, por este motivo, o seu proprietário e nosso dedicado amigo sr. Arnaldo Estrela Santos.



### HOJE:

**Cine Avenida — O navio da morte.** Um drama, com a duração de 95 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

**As dez mulheres do Barba Azul.** Um filme policial, com a duração de 80 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

### AMANHÃ:

**Cine Avenida — Os amores de Ruth.** A tarde e à noite. Maiores de 17 anos.

**Teatro Aveirense — Siga-me por favor.** Uma comédia, com a duração de 95 minutos. A tarde e à noite. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

### TERÇA-FEIRA:

**Teatro Aveirense — O 3º homem sobre a montanha.** Um filme dramático, com a duração de 105 minutos. Realização e interpretação de nível elevado. Maiores de 12 anos. Exaltação da coragem, da força de vontade e da abnegação. PARA TODOS.

### QUARTA-FEIRA:

**Cine Avenida — O pequeno génio.** Maiores de 12 anos.

### QUINTA-FEIRA:

**Cine Avenida — O aprendiz do diabo.** Uma comédia, com a duração de 90 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

**Teatro Aveirense — O sobe e desce.** Uma farsa, com a duração de 100 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS, INCLUINDO CRIANÇAS.

Anuncie no

Correio da Vouga





O menino Carlos Alberto Pinto Naia, filho da sr.<sup>a</sup> D. Virginia Pinto Naia e do sr. Luis da Naia Machado (Piaca) foi contemplado com a lindissima boneca que sorteamos pelo Natal, entre os nossos Clientes.

## Sapataria INFANTIL

SUCURSAL DA SAPATARIA VICTOR

### Explicações

De Físico-Química. Por Licenciado.  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 348-3.º — AVEIRO.

FÁBRICA ALELUIA  
AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS  
AZULEJOS LOUÇAS

### Agência Predial

Compra e venda de propriedades.  
Empréstimos sobre hipotecas.  
Avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º  
AVEIRO  
Residência:  
TAIPA — ELXO

Todos os dias se renova o prazer de beber



Fine Brandy

DELAFORCE  
O MAIS SUAVE

comprimento e 1,40 de largura com referência de armazém n.º 109; Uma peça de fazenda para casaco de senhora, com 30 metros de comprimento e 1,40 de largura, com referência de armazém n.º 157; Uma peça de fazenda para casaco de senhora, com 40 metros de comprimento e 1,40 de largura, com referência de armazém n.º 168; Uma peça de fazenda de casaco para senhora, com 30 metros de comprimento e 1,40 de largura com referência de armazém n.º 169; Uma peça de fazenda para casaco de senhora, com 30 metros de comprimento e 1,40 de largura com referência de armazém n.º 197; Uma peça de fazenda para casaco de senhora com 30 metros de comprimento e 1,40 de largura, com referência de armazém n.º 212; Uma peça de crepe de lã, para vestido de senhora com 257 metros de comprimento e 1,40 de largura com referência de armazém n.º 9339;

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos ou desconhecidos do executado para deduzirem os seus direitos.

Secção de Finanças do concelho de Aveiro, em vinte sete de Dezembro de 1960.

E eu, Manuel Baptista de Sousa escrevo o escrevi.

Verifiquei

O Juiz,

Emílio Xavier Guerra de Moraes

### Clube dos Galitos ASSEMBLEIA GERAL

#### Convocatória

Nos termos da alínea a) do artigo 22.º e da primeira parte do artigo 24.º dos Estatutos, convocamos para as 20.30 horas do dia 20 de Janeiro de 1961, a Assembleia Geral do Clube, a fim de reunir:

- 1.º — Em Sessão Extraordinária, para discutir e votar duas propostas da Direcção, referentes aos seguintes assuntos:
  - a) solução do problema financeiro das Secções Organizadas do Clube;
  - b) atribuição de mercês honoríficas a alguns Ilustres Associados.
- 2.º — Em Sessão Ordinária, que imediatamente se seguirá à primeira, para:
  - a) Discussão de qualquer assunto de interesse para a colectividade;
  - b) Leitura, apreciação e votação do Relatório e Contas da Gerência de 1960;
  - c) Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio 1961-2.

Se à hora marcada não estiver presente o número mínimo de associados, a Assembleia funcionará uma hora depois, quaisquer que sejam as presenças.

Aveiro, 5 de Janeiro de 1961.

O Presidente da Assembleia Geral  
a) Doutor Alberto Souto

AGENTE:

PASSAP

ELNA

MÁQUINAS DE TRICOTAR

Máquinas de Costura

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 99

TELEF. 23318

CENTRO DE REPRESENTAÇÕES

de Aveiro

Pequena educada — máxima seriedade  
Oferece-se para cuidar de crianças.  
Não discute ordenado.  
RESPOSTA A ESTA REDACÇÃO AO N.º 1



Câmara Municipal de Aveiro

### EDITAL

DR. ALBERTO SOUTO  
Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que MARIA DOS SANTOS POLÓNIA, viúva, residente no Cais de S. Roque, n.º 42, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido LUIS DE DEUS DA LOURA, da sepultura n.º 466 do 2.º Talhão do Cemitério Sul, desta cidade, para a sepultura n.º 551 do mesmo Talhão do dito Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destas, qualquer opposição à trasladação referida. Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira a requerente no direito de dispor dos referidos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 9 de Janeiro de 1961

O Presidente da Câmara  
ALBERTO SOUTO

### Explicações

Do 3.º ciclo de Inglês e de Alemão (Liceu)

Informa esta Redacção.

### FRIEIRAS...

QUE FLAGELO !!!

Só as tem, quem as desejam ter! Usando « QUEIMAX », desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

A' venda nas Farmácias

### Vende-se Em Aveiro

Um prédio de casas de habitação de três pavimentos e terreno anexo, situado na Rua Manuel Firmo n.º 22.

Recebe propostas com reserva — Dr. Verissimo Esteves — Rua Jaime Moniz, n.º 24 — AVEIRO.

### Tipógrafo

Precisa-se, compositor oficial ou meio oficial.

### Agradecimento

A viúva de André Ramos (o Espanhol das rendas) na impossibilidade de o fazer por outra forma, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do seu saudoso marido.

Aveiro, 9 de Janeiro de 1961.

### Agradecimento

Maria do Amparo Gamelas da Costa, na impossibilidade de pessoalmente agradecer a todos quantos se interessaram pelo seu estado de saúde aquando da sua doença, vem por este meio fazê-lo reconhecendo-lhes a sua imensa gratidão.

Aveiro, 2 de Janeiro de 1961.

Torne a sua casa

e os seus produtos conhecidos

ANUNCIANDO

na Correio do Vougo

Actividade profissional  
sòmente  
sem dores.

Contra

dores de cabeça  
constipações  
reumatismo

ASPIRINA

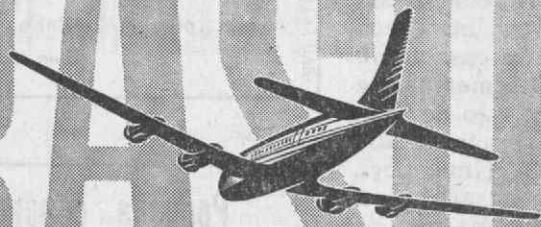


Ha mais de 60 anos  
ASPIRINA e BAYER  
familiares a todos.



Forma

# BRASIL



agora... pode viajar nos excelentes aviões da  
**TAP/PANAIR\***

LISBOA - RIO DE JANEIRO

por menos de  
metade do preço

**6546.** TAXAS INCLUIDAS

**PELO VOO DA AMIZADE**

PEÇA INFORMAÇÕES AO SEU AGENTE DE VIAGENS OU NOS ESCRITÓRIOS DA  
TAP OU PANAIR

\* Serviço especial TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES e PANAIR DO BRASIL, utilizável exclusivamente por nacionais do Brasil e de Portugal e por estrangeiros residentes nos dois Países

**Dr. Ponty Oliva**

MÉDICO ESPECIALISTA  
OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultas às terças-feiras, das 14 às 16

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º  
Telef. 22982

**AVEIRO**

**AURÉLIO REIS**

MÉDICO  
TRANSFUSÕES DE SANGUE  
CLÍNICA GERAL  
(Consultas todos os dias das  
15 às 19 horas)

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 50 - 1.º  
Telef. { cons. 22706  
res. 22656

**AVEIRO**

**Dr. J. RIBEIRO BREDA**

Ex-Assistente da Faculdade  
de Medicina de Lisboa  
(Instituto Dr. Game Pinto)  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES  
Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º  
Consultas das 10 às 12  
e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716  
Residência 22351

**AVEIRO**

**FERNANDO MOREIRA LOPES**

Médico Especialista  
Doenças das Crianças - Clínica Geral  
PUERICULTURA  
Raios X - Agentes Físicos  
Consultas das 11 às 13 h.  
e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29  
(Prédio do Café Trianon)  
Telef. { Residência 23387  
Consult. 22779 **AVEIRO**

**Mário Gaioso**

ADVOGADO  
Rua Gustavo Pinto Basto 5  
Telef. 23412 - 23967  
**AVEIRO**

**Maria de Lourdes Granado Madeira**

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Residência e Consultório:  
Av. Dr. Lourenço Peixinho  
149 - 1.º - Dr.º  
Telef. 22675 **AVEIRO**

**DOENÇAS DOS OLHOS**

= OPERAÇÕES =  
**Artur Simões Dias**

Médico Especialista  
Consultas todos os dias de manhã e de tarde  
Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10  
(Ata da Cine-Teatro Avenida)  
**AVEIRO**  
Telef. { Consultório 23633  
Residência 22019

**J. Rodrigues Póvoa**

Assistência da Faculdade de Medicina  
Doenças do coração e vasos

RAIOS X  
ELECTROCARDIOGRAFIA  
No consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dr.º - Telefone 23875 - às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.  
Residência - Av. Salazar, 46-1.º Dr.º - Telefone 22750  
EM ILHAVO  
No Hospital da Misericórdia - às quartas-feiras, às 14 horas.

**Mário Sacramento**  
MÉDICO

Ausente no Hospital Saint-Antoine, Paris, como bolseiro do Governo Francês  
Substituem-no, até ao regresso, os Drs. Aurélio Reis e Dionísio Vidal.  
Ave. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º TELF. 22708  
**AVEIRO**

**Dionísio Vidal Coelho**

MÉDICO  
Doenças de pele  
Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º  
TELEFONE 22708  
**AVEIRO**

**MAYA SEGO**

Médico Cirurgião. Especialista em partos e doenças de senhoras  
Médico da Maternidade Bissau Barreto  
Consultas às 2.ªs, feiras, 4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.  
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º  
Telef. 22982 **AVEIRO**  
Residência: Rua Dr. João Jacinto, 26  
COIMBRA  
Telefone 24088

**Vende-se**

Prédio urbano com terreno na Estrada de Ilhavo n.º 96.  
Propriedade denominada «Vila Lourenço Marques».  
Tratar no BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, em AVEIRO.

**Vende-se**

Casa com R/Chão e Andar, na Rua José Rabumba, n.º 22 24.  
Para ver e tratar, falar com José Paula Dias.  
Fundação Aveirense - Aveiro.

Anuncie no «CORREIO DO VOUGA»

Minha Senhora:

Quando for a Lisboa, trate os seus cabelos no  
**Grande Cabeleireiro de Senhoras "EVA,,**

POUPARÁ O SEU TEMPO,

TRATANDO O CABELO EM 1 HORA E MEIA

TRATAMENTOS DE BELEZA

BANHOS DE SUDAÇÃO PROCESSO FINLANDÊS «SAUNA»

BOUTIQUE DE MODAS ■ SERVIÇO DE CAFETERIA

**Grande Cabeleireiro de Senhoras «EVA»**

Praça do Marquês de Pombal, 1 - LISBOA

Telefs. P.P.C. 736116 - 736117 - 736118



Tratamento de cabelo

**BATATA-SEMENTE DE ORIGEM ALEMÃ CONDEA**

A nova variedade, a Pommersche Saatucht G. m. b. H., de Uelzen, ALEMANHA, que reúne as características da afamada **ERD GOLD**, possuindo ainda a vantagem de ser mais resistente ao **MILDIO**, virus e outras doenças.

**CONDEA**

É a variedade do futuro no mercado português, como já o é em vários países.

- PRODUÇÃO EXCEPCIONAL EM QUALQUER TERRENO
- POUCO EXIGENTE EM ÁGUA
- GRANDE PODER DE CONSERVAÇÃO
- IMUNE À VERRUCA NEGRA
- BOM ASPECTO COMERCIAL
- EXCELENCIA NO PALADAR

Com a variedade **CONDEA** continua o êxito da P. S. G., já conhecido com as suas excelentes variedades **ERD GOLD** e **MERKUR**.

ÚNICOS IMPORTADORES  
**JOSÉ FERREIRA BOTELHO L.DA**  
R. Mousinho da Silveira, 140-1.º - Telef. 24160 e 26331 - PORTO  
END. TELEG. ERD GOLD  
**José Ferreira Botelho & C.a, L.da**  
R. Jardim do Tabaco, 29-31 - Telef. 864962 - LISBOA-2



# Amanhã é DOMINGO

Continuação da página 10

o mundo não avalia nem concebe: a graça de Deus vivia nele.

E Jesus, tendo nascido mais pobre que os pobres, tendo vivido sempre até então, como haveria de viver até final, numa tamanha e tão completa carência de bens e recursos que até os animais bravios se lhe avantajavam, pois nem tinha de seu uma pedra para lhe servir de travesseiro, o pobre que vivia em Jesus escolheu a pobreza dum lar, que se ia constituir, para exaltar a missão cooperadora da família na obra da criação e com ela repartir generosamente os tesouros da sua graça. A sua presença amiga era já uma inesperada sagração. O zelo de Jesus, porém, pelo bom nome da família curou até de evitar ao novo casal a vergonha, que se estenderia no decorrer das gerações vindouras, de serem olhados como avarentos ou onzeneiros mesquinhos, que se furtavam até ao cumprimento da mais singela e agradecida hospitalidade.

E foi assim, em louvor da família pobre, que o divino poder de Jesus se manifestou para mudar em vinho a água das ânforas do novo lar. Como foi também em louvor da família que se nos

## Queremos assinantes!

Continuação da página 10

a nossa chegará a uma audiência larga e atenta.

Interessa-nos muito que nos arranjem novos assinantes para que o jornal exista airoso e ganhemos muitos leitores para que o «Correio do Vouga» viva em expansão comunicativa.

Alguns têm sido os que continuam a aumentar o número dos nossos assinantes, em notável exemplo de visão atenta e generosidade incondicional ao mais urgente dos apostolados, como é este o de esclarecer a opinião pública. E esperamos — é este o apelo que fazemos ao iniciar o novo ano — que outros venham com igual dedicação e entusiasmo. Um jornal que não recebe assinaturas acaba por enclausurar-se amarfanhado e raquítico.

Mas hoje queremos também esboçar um desejo: que o leitor colabore connosco dizendo-nos, de qualquer maneira, o que pensa, o que lê, o que desejaria ver nas páginas do jornal e não vê. Só assim, com esta preciosa colaboração de cada um, o jornal poderá ser mais útil e agradável para todos.

E temos a certeza de que não haverá quem tenha razões para se esquivar a este meritório e imprescindível serviço — a bem de todos!

E ficamos aguardando a voz do leitor, já que a nossa, essa vai continuar.

manifestou, em todo o seu cuidar carinhoso, a maternidade universal de Nossa Senhora, Rainha de nossa casa e também Rainha de toda a gente, agora e sempre e todos os dias.

Então, depois de nos oferecermos a Deus, no fruto dos nossos trabalhos e canseiras, e de lhe pedirmos com instância se haja por bem amercear de todos os lares desavindos e descaminhados, em súplica ardente, sincera e

### SECRETA.

peçamos ao Senhor, em sua paternidade, santifique a nossa oferenda e nos aparte do pecado.

Envolvamos na nossa oração eucarística toda a família humana, particularmente os nossos inimigos — perdoai-lhes, Pai, que nem sabem o que fazem! — e aqueles a quem não chegou eco da Mensagem de Jesus e

### APÓS A COMUNHÃO

não deixemos ainda de pedir ao Pai do Céu que aumente em nós a sua graça, de que é penhor a Eucaristia que foi celebrada e consumida.

### A PROPÓSITO

Manzoni, glória da Itália do *rinnovamento*, era rapazinho ainda, mal entrado na adolescência Desnorteado por suas tendências inferiores, idolatradas pelo espírito da época, perseguia ele com insistência certa moça de boa família com galanteios atrevidos até à incorrecção.

Veio um dia em que a moça, já cansada de tão aturada e impertinente perseguição, tirou a febre a Manzoni com esta simples resposta cheia de senso e de dignidade: — Olha, menino, na tua idade o que é preciso é pensar nas lições da escola. Para namoro, é muito cedo ainda...

Não seria desaproveitado recomendar a apreciação deste caso aos ranchos juvenis que enxa-meiam as nossas escolas.

P. Alves Correia

## UMA FESTA na Colónia Agrícola da Gafanha

Realizou-se no passado dia 6 uma simples reunião com carácter familiar, entre os colonos da Colónia Agrícola da Gafanha, suas famílias e os funcionários em serviço na referida Colónia, bem como os que compõem a brigada que executa as obras de colonização do baldio da Videira do Norte, em Mira.

Dignou-se presidir o Senhor Bispo de Aveiro, que se fazia acompanhar de sua Irmã, sr.<sup>a</sup> D. Maria de Jesus Fernandes, de Mons. Manuel Miller Simões, do seu Secretário e do Capelão da Capela de N. Senhora dos Campos, Padre António de Almeida Resende. Estavam também presentes os srs. Eng. Agrónomos Henrique Mascarenhas, Delegado da Junta de Colonização Interna no Distrito de Aveiro, e Carlos Ferreira Torres, Assistente Técnico dos núcleos de Colonização da Gafanha e da Videira do Norte, Drs. Joaquim Vilão e Manuel de Carvalho, professoras e educadora fami-

Por ocasião e motivo do aniversário do nosso jornal, em Dezembro último, algumas pessoas amigas e colegas da Imprensa, tanto diária como regional, quiseram vir junto de nós com palavras de estímulo.

Agradecemos reconhecidamente, prometendo continuar no mesmo esforço de bem servir a missão nobilíssima que nos está confiada.

★

Também numerosas pessoas e casas comerciais, pelo Natal e Ano Novo, se dignaram enviar-nos amáveis cumprimentos de Boas-Festas. Na impossibilidade de citar os seus nomes, a todos queremos afirmar o mais sentido reconhecimento, desejando que o ano corrente seja, para cada um, verdadeiramente feliz.

★

Como de costume, a direcção das Fábricas Jerónimo Pereira Campos enviou-nos um calendário de 1961.

Agradecemos a penhorante atenção.

## Curso Retiro de Catequistas

Conforme noticiámos, realizou-se na cidade, nos dias 2, 3, 4 e 5, um Curso-Retiro para Catequistas da Diocese.

Os trabalhos, que começaram por um dia de recollecção, orientada pelo rev. Padre Jaime Henrique Nunes Cunha, Secretário Diocesano da Catequese de Coimbra, decorreram num ambiente de grande interesse.

Foram estudados no Curso

liar, agente técnico Alfredo Soares, regentes e feitores agrícolas, pessoal administrativo, bem como as esposas de alguns dos citados funcionários.

Constou o programa de Missa rezada por Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> na capela de N. Senhora dos Campos, seguida de comunhão geral. A homilia, dirigiu o Senhor Bispo palavras de carinho às crianças presentes e de incitamento aos colonos e funcionários. Seguiu-se a distribuição de prémios aos oito melhores alunos das escolas primárias durante o passado ano lectivo. Foi servido depois o pequeno almoço, terminando esta simpática reunião com a distribuição de brinquedos a cerca de 240 crianças, filhas dos colonos, funcionários e empregados.

## Seminário de Lamego

O Buick sorteado coube ao número **7.940**

A Comissão

## TOLEDO

Continuação da página 1

testigo». Assim terminava Zorilha a sua lenda, dizendo que o juiz tomou a declaração de Cristo, nos termos seguintes:

*Jesus, Hijo de Maria,  
Ante nós esta mañana  
citado como testigo  
por boca de Inês de Vargas:  
Jurais ser cierto que um dia  
Juró a Inês, Diego Martinez  
Por su mujer desposarla?...  
Y alla, en los aires, «Si Juro!»  
Clamo una voz sobre humana,  
Alzo la turba, medrosa;  
la vista a la imagen santa:  
Cos lábios tenia abiertos!  
Y una mano desclavada!!*

Outras versões contam que a imagem levantou, ou melhor, deixou cair o próprio braço para provar a justiça de um cristão frente a um judeu, que negava a sua dívida; outras ainda dizem que foi para atestar a conduta honrada de um cavaleiro que perdoou ao seu provocador.

## Graça

A S. Judas Tadeu, agradecimento de um aveirense por uma graça recebida — Rio de Janeiro.

os seguintes temas: O Catequista, portador da Mensagem de Salvação: Finalidade específica da Catequese; Catequese Bíblico-Litúrgica; Recrutamento e formação de Catequistas; Actividades na Catequese, Família e Meio; A criança, filho de Deus e sua evolução psicológica; A pré-adolescência e os movimentos de apostolado; a Lição de de Catequese; Catequese para a vida; Profissão de Fé e os Movimentos de Apostolado dos Adultos; Problemas da Catequese Paroquial.

Depois da exposição dos temas, era feito o seu estudo por grupos e no final em conjunto.

No último dia, como encerramento do Curso, realizou-se a celebração «Mensageiros da Palavra», a que se dignou presidir Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Bispo, tendo felado a todos.

As catequistas fizeram o seu «Compromisso» e receberam o «Mandato» do Ex.<sup>mo</sup> Prelado, que também lhes entregou os respectivos diplomas.

Os trabalhos foram orientados pelo Secretário Diocesano da Catequese, rev. Padre José Martins Belinquete, com ele colaborando o Secretário Diocesano da Catequese de Coimbra e a Irmã Isabel de Menino Jesus e, no ensaio de cantos bíblicos, litúrgicos e catequísticos, o rev. Padre Valdemar Magalhães Alves da Costa.

Tomaram parte nos trabalhos 28 elementos de 13 paróquias: Branca, 3; Veiros, 1; Sangalhos, 2; Beduido, 1; Pardilhó, 2; Bunheiro, 2; Frossos, 1; Fonte de Angeão, 2; Sôza, 2; Ribeira de Frágoas, 2; Macinhata do Vouga, 2; S. Lourenço do Bairro, 1; Avanca, 2; Religiosas, 5.

## Exposição «WARTBURG»

A partir de amanhã, dia 15, encontra-se em exposição no Cine-Teatro Avenida os mais recentes modelos dos automóveis e furgonetas WARTBURG, de que são agentes distritais Representações AVEIRAUTO, L.D.A., com sede na vizinha vila de Ilhavo.

Onde quer que se fale de automóveis, seja nas regiões nórdicas, nos trópicos ou no hemisfério sul, o WARTBURG figura sempre em primeiro lugar, graças ao seu estilo moderno, ao seu amplo espaço interior, e, sobretudo, à economia de consumo que oferece aos seus utilizadores.

O WARTBURG oferece ainda outras vantagens importantes, das quais se destacam o seu funcionamento impecável, a sua grande robustez e segurança, e a óptima comodidade de condução — vantagens estas que, só por si, o tornam sem favor o carro preferido em todos os países do Mundo.

O WARTBURG possui 4 portas; 5 lugares, com mapas transformáveis em cama; motor de 3 cilindros a 2 tempos; 900 c.c. de cilindrada, desenvolvendo 38 h.p. a 4.000 r.p.m.; desenvolvendo uma velocidade máxima de 125 quilómetros horários.

## VISITA PASTORAL à freguesia do Monte

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes realizou, na manhã do dia 1 do corrente, a visita pastoral à freguesia do Monte, no arcebispoado da Murtosa, onde estivera a pregar desde o dia 27, preparando o povo para este acto solene, o rev. Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire.

Esperado ao começo da Avenida de Santo António pelo rev. Pároco, Padre Manuel José Costeira, por outros sacerdotes e pelos fiéis, Sua Ex.<sup>cia</sup> Rev.<sup>ma</sup> seguiu processionalmente para a igreja e ali procedeu às cerimónias iniciais próprias da visita pastoral.

Depois de dirigir as suas saudações ao povo, presidiu à Profissão de Fé de um numeroso grupo de crianças e celebrou a Santa Missa, que foi dialogada por toda a assembleia. O Senhor Bispo e mais dois sacerdotes distribuíram a comunhão.

Depois de um pequeno intervalo, o Venerando Prelado voltou a dirigir a sua palavra aos fiéis, sobretudo às crianças, com as quais estabeleceu um vivo diálogo, e administrou o sacramento do crisma, voltando em seguida para Aveiro.

## Passa-se

Estabelecimento de mercearia e vinhos  
Aqui se informa.



# Queremos assinantes! E onde estarão os leitores

Alguns dias um leitor, amigo dedicado e franco, quis falar-nos. E falou-nos do jornal. Com muito reconhecimento, ficámos a admirá-lo só por este facto. E' que ele é tão raro, tão raro, que, sinceramente, nos penhorou a atenção daquele leitor amigo em vir dizer-nos da sua justiça...

E não pensem os leitores que o nosso agrado e reconhecimento provinha do facto de estarmos a ser louvaminhados. Nada disso! Antes pelo contrário!... Mas é que nós sempre gostámos de ouvir dizer mal desde que se diga por bem e com razão.

Aquele leitor tinha as suas razões... E acabou por entrar na razão, quando nós, à laia de resposta, lhe contámos a história recente dum belo restaurante que teve de encerrar por falta de convivas! E' que, co'os demónios, até os pratos já deviam sentir fastio pela ementa do almoço de todos os dias...

★

Um jornal não pode existir sem assinantes. Mas também é certo que não pode viver para cada um senão vivendo para todos indistintamente. Ora acontece que cada leitor — são tantos! —, que abre as páginas do jornal, apenas se satisfaz encontrando aí só o que mais lhe agrada...

E assim, o que alguns mais repudiam é também aquilo que outros mais festejam.

E nós, como soldado em terra de ninguém, não podemos deixar de nos rir, mesmo presos entre dois fogos, mas seguros com a metralha a assobiar-nos... por sobre as cabeças!

★

Será provocante dizer que o «Correio do Vouga», órgão diocesano, ainda não é um jornal da Diocese? Quer dizer: tendo uma missão para a Diocese, ainda não é recebido por ela. Porquê? As culpas não serão todas nossas, porque, enfim, o jornal tem de orientar-se para os leitores que o assinam e não para aqueles que o virão a assinar! Aqui falam os números! Mas nós não queríamos que fossem só os números a falar. A sua voz é sempre lacónica, e a interpretação mais cuidada pode incorrer no mais difícil erro.

Queríamos sobretudo que fosse o leitor a falar. Nenhuma voz nos interessa tanto como a sua, sem a qual nunca

CONTINUA NA PÁGINA NOVE

▶ Morreram dez pessoas e ficaram feridas setenta na colisão do «expresso» Valência-Barcelona com um comboio de mercadorias. No «expresso» seguia a equipa de futebol do Barcelona, mas todos os seus componentes escaparam ilesos do acidente.

▶ Observando os resultados do referendo realizado por causa do gravíssimo problema da Argélia, verifica-se que o General De Gaulle ganhou uma das batalhas mais difíceis da sua carreira política. A França confirmou-lhe a sua confiança, dando-lhe maioria mais forte que a prevista.

▶ Desde a sua criação, há sessenta anos, já foram atribuídos 326 Prémios Nobel, num total de cerca de 230 mil contos. Os Estados Unidos é o país que mais prémios recebeu, tendo-se distinguido especialmente na Medicina, com 25, na Física, com 19, e na Paz, com 12. Seguem-se a Inglaterra com 51, a Alemanha com 49 e a França com 34.

▶ John Kennedy tomou a decisão de enviar, logo após a ocupação do poder, um emissário pessoal à capital soviética para sondar as verdadeiras intenções de Nikita Krushev.

▶ No dia 9, na linha do Vale do Vouga, entre a estação de Paradelas e o apeadeiro de Carvoeiro, descarrilou a locomotiva do comboio-correio que vinha de Viseu para Espinho. A máquina despenhou-se por uma ribanceira de cerca de 20 metros de altura e foi cair na estrada. A carruagem descarrilada ficou suspensa na ribanceira, pois foi sustida na queda em consequência de não se ter desligado dos dois vagões que, tombando na linha, travaram também o resto da composição do comboio.

O maquinista e o fogueiro foram cuspidos da locomotiva, sofrendo apenas ferimentos de pouca gravidade. Os passageiros, apesar do pânico, que entre eles se estabeleceu, somente tiveram escoriações.

## ESTA SEMANA

### O Catolicismo no Canadá

O Canadá é, hoje, um dos países onde o catolicismo apresenta maior vitalidade. E para isto contribui, fundamentalmente, a regular constituição da família. Este fenómeno é o sinal mais certo da saúde de um povo e da sua civilização. E sabe-se que as famílias católicas são, ali, numerosas e sãs.

Segundo as últimas estatísticas, trabalham nas diferentes actividades religiosas: 8 556 sacerdotes regulares; 4 955 religiosos pertencentes a 75 Ordens e Congregações e distribuídos em 1250 casas; os seminaristas elevam-se ao número de 2 731 e há 51 143 religiosas.

Cinco mil missionários oriundos do Canadá trabalham em 68 nações dos cinco continentes, os institutos religiosos estão florescentes ao máximo e a sua população aumenta todos os anos.

A imprensa católica é numerosa e com boa apresentação e colaboração.

Tem o Canadá três Universidades Pontificias — Montreal, Ottawa e Laval — além de outros institutos de alta cultura religiosa.

E' um país imenso, de quase 10 milhões de quilómetros quadrados, o terceiro do mundo em extensão, com 7 milhões de católicos, 46 por cento da população total.

### ... e na Grã-Bretanha

A estatística anual das dioceses católicas da Inglaterra e do País de Gales mostra que aumentaram, durante o ano findo, o número de sacerdotes, igrejas, capelas, conventos de religiosas, baptismos de

crianças, casamentos católicos e conversões de adultos.

Houve 15 749 conversões, representando um aumento de 10%. Os baptismos de recém-nascidos subiram de 112 133 para 117 233.

### O Papa e a educação dos filhos

Assinalando o dia da Sagrada Família, o Papa João XXIII falou perante uma vasta multidão de fiéis reunida na Praça de S. Pedro, recordando as dificuldades que as famílias católicas têm para educar os seus filhos num mundo onde prevalece o materialismo com os seus perigos e seduções.

O Santo Padre salientou, principalmente, «a força de abnegação e elevação espiritual» necessária às famílias cristãs que lutam com dificuldades financeiras, não só devido ao número dos seus membros como muitas vezes em consequência da falta de empregos adequadas.

### Missões em Angola

O Bispo de Sá da Bandeira, Senhor D. Altino Ribeiro Santana, esteve em Roma. Ao regressar à sua Diocese, afirmou:

«Junto do Santo Padre, senti toda a simpatia que o Vigário de Cristo dispensa às dioceses angolanas pela realidade missionária portuguesa. Evocando a sua visita a Fátima, o Santo Padre exprimiu-me a alegria e a esperança com que encara o desenvolvimento da actividade missionária em Angola, sob as bênçãos reconfortantes da Virgem da Cova da Iria».

## amanhã é

### ABERTURA

Ora, até que enfim! Sempre vieste, mas eu não contava contigo. Palavra, que não contava.

— Não contavas, porquê? por eu ter faltado no domingo passado? ele é isso?... Então, então enganaste, se julgas que já me enfastiei. A coisa é outra: não pude vir. Eu podia lá faltar por vontade minha a uma festa que é a sagração da família, quando é minha crença firme que nada pode substituir a família?... Olha bem: é da família que irradia toda a vida humana digna de tal nome. O berço da vida é a família. E' em favor e proveito e desenvolvimento da família que, primariamente, se desenvolve e aperfeiçoa o trabalho. A própria cidade, no seu mais nobre sentido, é a mesma família que se empenha, no esforço e cuidado comuns, em tornar a vida mais bela, mais pujante e mais perfeita. A Pátria, que podemos considerar um resto de religião para aqueles que já a perderam, é ainda a família, desdobrada em extensão, no espaço e no tempo. Nela se enlaçam os vivos aos mortos e aos que hão-de nascer. A própria autoridade pública é, igualmente, o alargamento do poder paternal. Uma família preside, anima, guia, protege e ampara o conglomerado de famílias que partilham das mesmas aspirações, da mesma terra e da mesma tradição, como dum património comum.

Poderia eu ter faltado à sagração deste sentimento que trago entranhado nos mais íntimos refulhos da minha vida?...

— Falaste bem. Eu só queria ouvir-te. Nada se perdeu, contudo, pois este Domingo, que vamos viver, também é dalgum modo consagrado ao louvor da família. Por isso, na

### ENTRADA.

proclamaremos que só é feliz o lar em que Jesus mora, porque dá a Deus perfeito louvor. Depois, em

### ORAÇÃO

fervorosa, peçamos ao Senhor conceda a sua paz às nossas vidas.

## DOMINGO

O Apóstolo, dirigindo-se aos cristãos da orgulhosa e soberba Roma imperial, vem ensinar-nos, na

### EPÍSTOLA.

que nós precisamos de viver unidos estreitamente e que só a caridade, verdadeira e não fingida, manterá firme essa união.

A sagrada acção prossegue em seu cuidado de nos alumiar as vidas para a sua união com Cristo. Então o ensino do

### EVANGELHO

virá mostrar-nos como Jesus prezava tanto a família que, por ela e para santificar a sua constituição, deliberou manifestar o seu divino poder e iniciar a sementeira de verdade que à terra viera fazer.

Em Caná da Galileia e, para mais, na companhia de sua Mãe e Mãe nossa, andava-lhe na mente o formoso e humilde Lar em que crescera sua terrena existência. O Lar de Nazaré era, realmente, pobre daqueles bens que são o aprazimento e a perdição fascinante do mundo. Era a negação do Bezerro do Ouro. Era, no entanto, infinitamente rico numa riqueza que

CONTINUA NA PÁGINA NOVE

# A IGREJA no MUNDO

Colleto Vouga

ANO XXI — N.º 1532

Aveiro, 14-1-1961

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO